ANNO LXVIII — DOMINGO 2 DE OUTUBRO DE 1892 — NUMERO 223

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . . 15$500
Por um anno adiantado. . . . 27$000
Idem idem vencido. . . . . 31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 1 de Outubro, ás horas da tarde.

— Foi sanccionado o projecto de lei sobre immigração chineza.

— O sub procurador do districto federal denunciou o Conde de Sebastião Pinho, Dr. Hervelito Graça, general Cunha Mattos, Dr. Pedro Vicente, Francisco José Ribeiro, Joaquim de Oliveira Guimarães por crimes de falsidade e estellionato, Dr. Lopo Netto, por crime de estellionato, Antonio Soares de Almeida, pela complicidade de estellionato.

Os denunciados são membros das directorias das Emprezas de Terras e Colonisação, Industrial do Norte e Oeste do Brazil e Industrial Colonisadora do Brazil.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Foi nomeado o 1º. escripturario da thesouraria do Amazonas Bonifacio Francisco Pinheiro da Camara para identico lugar no estado do Piauhy.

—Foi nomeado o 1º. escripturario desta thesouraria Henrique Guilherme dos Santos para aquella.

—Foi promovido a 1º. escripturario da thesouraria de fazenda do Amazonas o 2º. Juliano José Pereira Guimarães.

—Foi nomeado o praticante desta thesouraria Antonio Pedro Vilhena de Aquino para 2º. escripturario da mesma thesouraria.

—Foi nomeado praticante da mesma thesouraria Emilio José Moreira Junior.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 2? do corrente:

Foi aposentado com todos os vencimentos, nos termos do art. 6º. das disposições transitorias da Constituição, o desembargador Joaquim Tavares da Costa Miranda, visto não ter sido aproveitado na organisação judiciaria do estado de Pernambuco e contar mais de 30 annos de exercicio.

Ministerio da Guerra

Ao ministerio da instrucção publica, correios e telegraphos dirigio o da guerra um aviso manifestando as grandes vantagens para o desenvolvimento e progresso da colonia militar de Chopim, com o estabelecimento de uma linha telegraphica que a ligue com a villa de Palmas, a exemplo do que se fez com a de Chapecó; por isso pede providencias para que o chefe do districto telegraphico do Paraná execute este importante melhoramento.

—Em vista da amnistia concedida aos revoltosos do estado do Matto-Grosso, o Sr. ajudante general do exercito mandou soltar o capitão do 2º. batalhão de artilharia Carlos Mesquita Braulio de Carvalho, tenente do 7º. regimento de cavallaria Ambrosio Teixeira, tenente pharmaceutico Lucindo Pereira da Silva Manoel, alferes daquelle regimento Francisco Virgilio de Carvalho, 1º. tenente do referido batalhão João Theodorico da Cunha Guahyba e Nicoláo Antonio da Silva que se acham submettidos a conselho de investigação e de guerra.

—Partiram para Sepetiba um 2º. tenente, um inferior, um cabo de esquadra, um clarim do 5º. regimento de cavallaria com um canhão Krupp e para Itacurussá igual força do 2º batalhão de infantaria, sob o commando do tenente do 31, Cyrillo, addido ao 10 que hontem passou para aquelle batalhão o mais quatro praças do 2º. regimento de artilharia e um canhão Krupp, afim de impedir o desembarque de pessoas suspeitas de virem da Ilha Grande.

—Foram transferidos na arma de infantaria: para o 31 batalhão, o alferes do 28 Tacito Moraes Verres e para o 25, o alferes do 12, Francisco Marques da Silva.

—Concedeu-se honras de posto: de major, ao capitão honorario do exercito, Domiciano Joaquim Ribeiro, em attenção aos serviços que prestou na campanha do Paraguay, e de capitão ao tenente reformado do exercito, José Fernandes dos Santos Pereira, em attenção aos serviços prestados ao paiz.

—Por ter pedido e obtido exoneração de substituto da 3.ª secção da escola superior da guerra, o capitão Dr. Augusto Ximeno de Villeroy, foi hontem della desligado.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE JULHO DE 1892

Actos:

O governador do Estado tendo em consideração o que representou o prefeito do municipio d'esta capital em officio de 15 do corrente, sob n. 390; e

Considerando, que, em vista do disposto no art. 95, n. 5, da Constituição do Estado, compete aos Concelhos Municipaes deliberar sobre o serviço da illuminação publica, cabendo-lhes exclusivamente a escolha do systema de illuminação que mais conveniente lhes parecer;

Considerando, ainda, que, em face do que se acha estipulado no ultimo edital de concurrencia para o contracto de illuminação d'esta capital, datado de 16 de Fevereiro do anno findo, o serviço da illuminação deverá ser feito conforme certo e determinado systema;

Considerando, finalmente, que as clausulas que consignam a obrigatoriedade da escolha do systema de illuminação impedem o Concelho Municipal de agir com a ampla liberdade de acção que lhe cabe em assumptos de sua competencia, e que sómente póde ser restricta nos casos e pela forma prescripta pela mesma Constituição e outras leis em vigor;

Resolve considerar de nenhum effeito a concurrencia a que se procedeu para o contracto do serviço de illuminação d'esta capital.—Remetteu-se copia ao prefeito do municipio do Recife.

— O governador do Estado resolve exonerar o cidadão Manoel Gomes de Souza Ferraz do posto de commissario da guarda local do municipio de Tacaratú.

— O governador do Estado resolve nomear para o posto de commissario da guarda local do municipio de Tacaratú o cidadão Laurentino Felix de Oliveira Lima, que assumirá o exercicio no praso de trinta dias.

Officios:

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Nos termos de vossa informação n. 650 de 15 do corrente, mandae pagar ao coronel Augusto Martiniano Alves Villela, a importancia a que tiver direito, proveniente de alugueis de sua casa, que em Bom Conselho servia de cadeia e quartel, a contar de 1 de Janeiro a 15 de Fevereiro ultimo.—Communicou-se ao Dr. questor policial.

— Ao mesmo.—Remettei á Secretaria d'este governo a conta que acompanhou o officio que vos foi dirigido em 31 de Dezembro ultimo concernente ao pagamento de diversos artigos fornecidos á Companhia de Cavallaria.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 648 de 16 do corrente, mandae proceder ao calculo da differença da pensão de aposentadoria do finado Antonio Soriano do Rego Barros, lança for aposentado do extincto Consulado Provincial, pagar o que se estiver a dever a viuva d'aquelle funccionario e seus filhos, e escripturar a quantia referente a exercicio já encerrado.

— Ao mesmo.—Declaro em resposta ao vosso officio n. 642, de 15 do corrente, que em vista do que expoz o Dr. questor policial, em officio n. 811 de 24 de Junho findo fica approvado o contracto de locação da casa pertencente ao capitão Manoel Ferreira de Mello e Silva, no povoado S. Benedicto pelo preço de dez mil réis mensaes para servir de quartel e cadeia, a contar do 1.º de Janeiro do corrente anno.—Communicou-se ao Dr. questor policial.

— Ao commandante do corpo policial.—Remetto vos copia da informação prestada em 12 do corrente pelo alferes do exercito e ex-commandante da companhia de cavallaria policial Carlos Soares acerca de umapeça de lona e 15 metros de ganga encarnada sobre os quaes versa o vosso officio n. 169 de 10 de Junho ultimo, afim de que syndiqueis a tal respeito, dando-me conhecimento do resultado dessa deligencia.

— Ao juiz municipal de Taquaretinga.—Transmittindo-vos copia da representação que foi dirigida em 11 do corrente mez por Silvestre Pires de Azevedo, membro do conselho municipal de Taquaretinga e professor publico da povoação da Torre, recommendo que, com a maxima brevidade, informeis sobre o assumpto da mesma representação.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—De ordem do governador do Estado declaro-vos, para os fins convenientes que no dia 5 do corrente o bacharel Francisco Torquato Paes Barreto, promotor publico do municipio de Bom Conselho, reassumio o exercicio de seu cargo, conforme participou em officio de 15 deste mez.

— Ao 1º secretario da Camara dos Senadores.—De ordem do Sr. governador Estado devolvo um exemplar de cada um dos decretos enviados com o vosso officio n. 129 de 12 do corrente mez, tendo deixado de ser sanccionado, o que concede a jurisdição criminal, nos casos de responsabilidade dos funccionarios da administração municipal, ao juiz dos feitos da fazenda municipal do Recife.

Mutatis mutandis ao 1º secretario da Camara dos Deputados.

— Ao 1º secretario da Camara dos Deputados.—De ordem do governador do Estado vos devolvo em resposta ao vosso officio de 8 do corrente, sob n. 141 a petição dos guardas da illuminação publica á qual vai annexa a informação em original prestada pela directoria das Obras Publicas constante do officio n. 101 datado de hontem.

— Ao 2º secretario da Camara dos Deputados.—De ordem do governador do Estado envio-vos, conforme solicitastes em officio de 28 de Junho findo copias das ultimas innovações do contracto celebrado entre o governo do Estado e a Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor; acrescentando que em relação as viagens ás Roccas não é esse porto ouvido pela Companhia por força do contracto. E' certo que os vapores da empresa frequentam as Rocas, em virtude de ordem do Ministerio da Marinha a Capitania do Porto desta cidade á qual ficou por isso autorisada para fretar trimestralmente um desses paquetes para conduzir mantimentos vencimentos e conbustivel ao pharol daquella ilha; devendo porém, somente utilisar se de tal autorisação, quando não houver navio de guerra que possa fazer o serviço de que se trata.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—De ordem do governador do Estado declaro-vos que a 12 do corrente foram exonerados os professores das cadeiras mixtas da Prata e Taquary a que allude o vosso officio n. 318 de 2 do mesmo mez.

— A' professora Grata Barretto de Menezes.—Participo-vos de ordem do Sr. governador do Estado que pelo Sr. vice-presidente da Republica foi sanccionada a resolução que vos concede a permissão mensal de 300$000.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação dê passagem de prôa até Penedo, por conta do Estado, no vapor «S. Francisco», a um criminoso, requisitado pelo juiz municipal de Floresta, e bem assim a 3 praças do corpo de policia João Teixeira da Silva, José Vicente Ferreira e Cosme Manoel de Britto que tem de conduzir o referido criminoso, de conformidade com o que solicitou o Dr. questor policial em officio n. 906 de hontem datado.—Providenciou-se sobre o transporte para bordo.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem, por conta do Estado, da estação de Una a das Cinco Pontas, em carro de 2.ª classe, a um criminoso e 2 praças que tem de conduzil-o do municipio de Garanhuns a esta capital, providenciando quanto ao regresso das mesmas praças, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hontem sob n. 901.

— *Mutatis mutandis* ao director engenheiro chefe de Garanhuns a Palmares.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de ida e volta, por conta do Estado, até Ribeirão, em carro de 2.ª classe, á praça do corpo policial Herculano Alves dos Santos, que para alli segue a serviço, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hontem sob n. 905.

Commando das Armas

Quartel general do Commando do 2º districto militar em Pernambuco, 1 de Outubro de 1892.

Ordem do dia n. 43

Transfiro de accordo com as disposições em vigor do 2.º para o 27 batalhão de infantaria o soldado José Ferreira da Silva, devendo-se lhe fazer carga da passagem que será paga em descontos mensaes.

(Assignado)— *Roberto Ferreira*, general de brigada commandante do 2º districto militar.

Está conforme.—Gustavo Galvão de Cavendisch, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Questura policial

Secção 2ª. – N. 225 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 1 de Outubro de 1892.

Cidadão. — Participo-vos que foram ante-hontem e hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz de direito do 1. districto da capital, Alexandre Ferreira Pedro das Neves, por falta de cumprimento de deposito.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Fulão Magalhães, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, José Delfino do Rego, como vagabundo; Manoel Martins e Manoel de tal, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Galdino Lins do Espirito Santo, como gatuno; e Maria de tal, conhecida por Maria de Thomas, como desordeira.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Benedicto José dos Santos, por crime de ferimentos á minha disposição.

A' ordem do 1º districto da Boa-Vista; Angelo Zambrott por crime de ferimentos graves.

— Ante-hontem, ás 7 horas manhã, suicidou-se com um tiro de rewolver o cidadão José Joaquim Dias do Rego, que residia no povoado de Caxangá em casa de seu genro o Dr, Luis Demetrio Dias Simões.

O suicida deixou uma declaração escripta para evitar que se attribuis e a outrem a causa de sua morte.

Foram dadas as providencias que o caso exigia.

— Ainda antehontem, as 6 horas da tarde, na rua do Visconde de Pelotas do 1º districto da Boa-Vista, na casa de residencia do subdito italiano Angelo Zambrott, onde tambem residem outros italianos sapateiros, tendo o de nome Affonso Arthur mostrado uma faca, em attitude ameaçadora a Angelo Zambrott, este tomando-a a força, fez com ella diversos ferimentos em Arthur cujo estado é gravissimo.

Procurando os outros companheiros tomar a faca com que Angelo se achava armado, foi ainda ferido um outro de nome Felix de Maria.

Depois disso sahio Angelo para a rua e ahi foi afinal preso por um irmão e entregue ao subdelegado do 1º districto da Boa-Vista.

Os feridos foram transportados para o hospital Pedro II, onde se acham em tratamento.

A tal respeito procede-se na forma da lei.

— Communica o subdelegado da freguezia de Santo Antonio que tendo os gatunos Jeronymo Norberto Tavares conhecido por Gila Barradas e o subdito italiano Luiz Ghersi subtrahido na tarde de 27 do corrente ao matuto Antonio Ignacio Xavier 83 oitavas de ouro e 5 patacões do valor de 2$000 cada um, mandou recolhel-os á Casa de Detenção afim de ver se por esse meio descobre onde se acha occulto ou vendido o dito ouro.

Pelo mesmo subdelegado foi igualmente recolhido a Casa de Detenção o individuo de nome José Domingues ou José Antonio da Silva por haver, por meios artificiosos, se apoderado da quantia de...... 900$000, pertencente ao matuto Antonio Gomes de Farias.

— Na manhã do dia 26 do mez findo no lugar denominado Volta do Rio do municipio de Gravatá o individuo de nome Luiz Cordeiro da Silva ferio com uma facada a Pacifico Ferreira da Costa.

Contra o delinquente que evadio-se, procede-se na forma da lei.

— No dia 29 do mez findo foi recolhido a cadeia do municipio de Gamelleira o réo Antonio Machado pronunciado em crime de morte por haver a cerca de quatro annos assassinado no engenho Caheté, da villa de Ipojuca a Manoel Padre, chefe de numerosa familia.

— Entraram em exercicio os seguintes funccionarios policiaes:

No dia 29 do mez findo, alferes José Nabuco de Araujo Veras, subdelegado do districto do Brejão do Santa Cruz do municipio de Garanhuns.

No dia 27, alferes José Alves Teixeira do Amaral, commissario da guarda local, na ausencia do effectivo que se achava no gozo de licença.

No dia 26, tenente Felippe Benicio Cavalcante, commissario da guarda local do municipio da Pedra.

Nesta data solicito ao commandante do corpo policial que mande apresentar ao subdelegado do districto da Torre, ás 6 horas da tarde de hoje, 6 praças afim de auxiliarem aquella autoridade no policiamento do districto durante a noite, e bem assim que faça segnir para o districto do Brejão de Santa Cruz, do municipio de Garanhuns, 14 praças afim de substituirem as que alli se acham presentemente destacadas, devendo estas, em seu regresso conduzir para esta capital sete sentenciados remettidos de Bom Conselho e que se acham recolhidos na cadeia de Garanhuns.

— Ao subdelegado do 2º districto de S. José, cidadão José Joaquim Pereira do Rego, mando nesta data louvar pelo bom resultado da diligencia que emprehendeu para a captura do celebre desordeiro Benedicto José dos Santos.

Por terem valiosamente auxiliado na referida diligencia a dita autoridade, tambem me dirijo ao commissario geral da guarda local para que louve as praças Cosme Marques da Silva e Manoel Moura.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima muito digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 1 DE OUTUBRO DE 1892

Gaspar José de Mello, Ilidia Malta da Encarnação, Faustina Josepha da Conceição, Antonio Pedro da Costa, Julio Americo, bacharel Gervasio Campello Pires Ferreira, Luis Pereira de Oliveira Faria, Thomaz Antonio Guimarães, Borel & C Successores de Meuren & C.—Informe o Sr. Dr. contador.

Bacharel Osvaldo Machado Freire Pereira da Silva.—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

Bacharel Lindolpho O. dos Reis Campello.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Pires Ferreira, Bacharel João Joaquim de Freitas Henriques, Joaquim Francisco Xavier de Freitas, Antonio Miguel da Silva, Maria do Rosario e Silva e Brasiliano Luiz da Costa Wanderley.—Registre-se e façam-se as notas.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 1 DE OUTUBRO DE 1892

Carlos Claudio Freire, Hermelinda Martins Oliveira, João da Silva Capilla, José Gomes Ferreiro Mala e Jacintho de Souza Muniz.—Informe a 1ª secção.

Maria Romana Alcantara.—Certifique-se.

O porteiro.
José Macedo Filho.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

Annunciava-se que por achar-se o ministro da Guerra e da Marinha em completo desaccordo com o chefe do estado-maior do exercito, estes dous altos funccionarios dariam sua demissão.

Com effeito, o ministro da Guerra apresentou pedido de demissão que foi aceito, sendo substituido na pasta pelo general Pinto.

— Acham-se em Valparaizo os commissarios chilenos e argentinos, encarregados da demarcação dos limites dos dous paizes.

— Consta que por intermedio da casa Rothschild o governo contrahio um emprestimo na praça de Londres.

— No dia 21 deu se em Santiago um acontecimento que impressionou desagradavelmente a população; e foi elle:

Realizava-se brilhante parada militar no parque Cousino, devendo o presidente da Republica passar revista ás tropas.

O esplendido jardim e suas immediações estavam repletos de povo.

Quando o landau descoberto conduzindo o almirante Jorge Montt assomou nas proximidades, contrastando com os vivas geraes viram-se partir de diversos pontos pedras volumosas, que cruzavam se por cima do carro, enchendo de pasmo o inesperado do caso a grande massa popular. Depois, procurou se reconhecer quaes os indigitos aggressores, querendo a multidão justiçal-os, e tudo foi baldado. Entretanto muitos agentes de policia estacionavam no parque e effectuaram a prisão de grande numero de individuos suspeitos.

O presidente da Republica não foi alcançado pelas pedras, que aliás contaram-se ás dezenas; mas o mesmo não aconteceu ás pessoas do seu sequito; pois o ministro do interior e o trintanario do landau ficaram feridos.

O almirante Jorge Montt não se mostrou de fórma alguma preoccupado por este facto; e terminado a revista militar, dirigio-se ao Hippodromo, onde cerca de 20000 espectadores fizeram enthusiastica manifestação de sympathia.

Toda a imprensa, dando noticia do desagradavel successo, reprova-o em termos vehementes.

— Falleceu o general José Henojosa.

Republica Argentina

A policia da capital descobrio uma conspiração que tinha por fim derribar o actual governo, tendo a população no dia 22 sido sorprendida pela noticia de que rebentara uma sedição militar no acampamento de Santa Cathalina, tendo o governo conseguido suffocal-a.

Ignora-se se houve effusão de sangue; entretanto sabe-se que estão presos e incommunicaveis 19 officiaes e 9 sargentos do 12º de infanteria, 11º de cavallaria e batalhão de sapadores e toda a officialidade do 5.º de infanteria.

Todos os prisioneiros compareceram perante os concelhos de guerra que vão ser nomeados.

Sabe-se ainda que foram dadas terminantes ordens ao commandante da divisão para mandar passar pela armas todos os militares que porventura pretendam renovar o movimento.

Parece que a sedição abortada fazia-se de accordo com a União Civica; não ha provas publicas a respeito; porém póde quasi garantir-se que o governo está certo deste facto e talvez providencie a respeito, restabelecendo o estado de sitio.

— O general Levalle, ministro da Guerra, partio para Santa Cathalina, afim de inspeccionar as tropas alli acampadas.

— O inquerito aberto sobre esse conluio revolucionario prosegue activamente e novas prisões foram effectuadas no dia 23 em numero de 49 officiaes e sargentos.

D'entre as pessoas compromettidas e presas muitas fizeram importántes e completas declarações, elevando-se o numero de officiaes detidos a 31; e espera-se que pelo inquerito se consiga a descoberta de outros officiaes igualmente compromettidos.

O conselho de guerra mostra se, segundo se diz, disposto a infligir a estes officiaes punição severa e exemplar.

Todas as tropas continuam aquarteladas e a policia nas suas investigações, exercendo a mais rigorosa vigilancia.

Reina certa inquietação no povo, e esperam se complicações que poderão suscitar graves acontecimentos na capital; pois reapparecem boatos de nova revolução.

Isto faz suppor, que a conspiração tinha realmente maior importancia que aquella que se lhe attribuio por occasião das primeiras prisões, entre as quaes comprehendem se personagens de saliencia politica bem manifesta.

— Aggrava-se a situação politica da Republica.

Nos circulos politicos e governamentaes, corre o boato de que o Dr. Luiz Saenz Pena tenciona renunciar a futura presidencia da Republica, para a qual foi eleito no novo periodo presidencial que deve começar a 12 de Outubro.

O novo chefe do Estado tomou esta deliberação em consequencia das manobras secretas que lhe faz a opposição, e principalmente por causa de numerosas difficuldades que encontra na formação do seu ministerio.

— O Governo prepara neste momento uma relação de novas promoções no exercito e na marinha.

Avalia-se em 450 o numero de officiaes que devem gozar desta promoção em recompensa dos bons serviços prestados ao governo do Dr. Pellegrini, cujo periodo presidencial expirará a 12 de Outubro.

— A imprensa commemora o anniversario da batalha de Curupaity.

— A festa nacional realizada pela colonia franceza, em commemoração do centenario da proclamação da primeira Republica franceza, celebra se na capital com grande pompa.

Varios banquetes e bailes são dados nos salões das sociedades, La France, Les Enfants de Béranger e outras.

— A colonia italiana passou telegramma ao rei Humberto, felicitando o pelo anniversario da rendição de Roma.

— O ministro do Chili offerecerá ao Dr. José E. Uriburu, novo vice-presidente da Republica Argentina, um grande banquete.

Numerosos convites foram distribuidos a homens politicos e diplomatas da capital.

— O estado sanitario de Buenos Ayres é excellente e a população mostra-se muito tranquilla, não manifestando nenhum receio da invasão do cholera, graças ás medidas rigorosas tomadas pela commissão de hygiene para com os navios de procedencias estrangeiras.

No entretanto, a junta de hygiene nega-se a dar noticia sobre o estado sanitario a bordo do paquete «America».

Commenta-se com censura este facto, attribuindo se a que o cholera grassa n'aquelle navio e no lazareto de Martim Garcia.

A Republica Oriental, porém, redobra de cuidados, para impedir as communicações com o seu littoral, que está bem vigiado.

— O general Manoel J. Campos acha-se seriamente doente. Entretanto seu estado não inspira por emquanto apprehensões sérias á sua familia e aos amigos que o cercam.

— Chegou a Buenos-Ayres o Dr. Barros Cassal.

Uma das suas primeiras visitas foi ás redacções dos jornaes portenos.

Attribue-se grande significação politica á vinda do illustre rio grandense, sabendo se que o governo brazileiro solicitou do argentino a internação dos emigrados politicos.

Republica Oriental

Sabe-se que o governo oriental autorisou a municipalidade do departamento do Rocha a fazer doação de um terreno no cemiterio de Castilhos, onde será erguido um monumento consagrado ás victimas do couraçado «Solimões.»

O governo brazileiro havia pedido anteriormente que lhe fosse declarado o preço por que poderia obter aquelle terreno.

— As autoridades do departamento de Cerro Largo foram avisadas de que duzentos homens armados iam passar a fronteira do Rio Grande.

O inspector policial procedeu a indagações e declarou ser inexacta a denuncia.

— Por noticias officiaes sabe-se que a policia dos departamentos de Melo, Trinta e Tres e Rocha dispersaram alguns dos grupos capitaneados pelo emigrado e caudilho Gumersindo Saraiva, que intentava invadir Santa Victoria, afim de exercer ahi actos de vingança.

O governo de Porto Alegre tomou energicas medidas e está preparado para castigar a audacia dos invasores.

Gumersindo Saraiva e outros inimigos estão sendo vigiados pelas autoridades locaes.

— A colonia franceza em Montevidéo festeja o centenario da proclamação da primeira Republica Franceza.

A' noite realisar-se-ha um grande baile nos salões da sociedade Secours Mutuels.

Reina grande enthusiasmo na mesma colonia.

— Melhor informados sabemos que a prata brazileira em circulação na Republica, será desamoedada.

Bolivia

Premeditava-se em Santa Cruz um movimento revolucionario.

As autoridades tendo denuncia do que se planejava tomaram a tempo suas providencias, e conseguiram elementos de convicção sobre o trama.

Effectuaram-se prisões de grande numero de indiciados na conspiração.

Além disso, o governo attendendo ao inquerito já concluido, expediu decreto deportando os cabecilhas, entre elles os Srs. general Camacho, Antizano, Gimenez, Flores e palazuelas.

— Suicidou-se o negociante Manoel Correia Pereira, socio da conceituada e opulenta casa commercial de Ramos Pereira & C., da praça de Montevidéo.

Era cidadão brazileiro, e o seu cadaver foi encontrado em um terreno baldio.

Sucumbindo a tiro de revolver, não deixou declaração, nem cartas, de onde se podesse conhecer a causa que o levou ao suicidio.

Julga-se no entretanto, que são de ordem particular os motivos que o induziram a commetter esse acto extremo de desespero.

O finado era grandemente estimado por todo o alto commercio.

A policia está procedendo ás averiguações.

Na fronteira reina tranquillidade.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

Mr. Curti foi nomeado em missão especial para convidar a regente Maria Christina e seu filho Affonso XIII a presidirem a inauguração da exposição de Chicago.

A proposito, travou se curiosa discussão quanto á data exacta do centenario de Christovão Colombo.

Nada está resolvido a respeito.

O que é certo é que as nações catholicas, pelo calendario gregoriano, indicam o dia 12 de Outubro, e os Estados-Unidos até agora inclinam-se pelo dia 21 do mesmo mez.

— O ministro da Republica de Venezuela protestou contra a remessa de armamentos aos revolucionarios d'aquelle Estado.

— Pavoroso incendio destruio na praça Rocheway em New York 30 hoteis e 105 casas diversas.

Os prejuizos são colossaes.

As autoridades deram agasalho a 40 familias que ficaram desabrigadas.

— Reappareceu infelizmente em New York o cholera.

No dia 20 deram se diversos casos no acampamento militar, nos arredores da cidade, e um no centro commercial.

Dos lazaretos chega noticia de que a bordo do «Bohemia» manifestaram se 6 casos novos, sendo que a 21 não constou caso algum nem nos lazaretos, nem na cidade.

A população já se mostra apprehensiva, se bem que estejam verificados a energia e o criterio das autoridades sanitarias.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Pelo paquete brazileiro recebemos hontem as seguintes noticias:

Estado de Goyaz

Chegam noticias aterradoras de Catalão, Estado de Goyaz.

A honra das familias e a vida dos cidadãos que alli residem correm imminente perigo. Os indios Affonsos, terriveis criminosos e assassinos, atravessaram impunes cidades do interior, contando com a protecção da policia, e encaminham-se para aquelle ponto.

Estado do Rio Grande do Sul

O dia 20 de Setembro, data gloriosa para o Estado, foi muito festejado. Todas as repartições publicas estadoaes içaram o pavilhão da Republica e illuminaram á noite.

Realizou se solemnemente a ceremonia da elevação das armas da Republica no portão do Arsenal de Guerra.

Em frente ao edificio formou uma guarda de honra composta dos menores do Arsenal de Guerra, postando-se a um dos flancos uma divisão de artilharia.

O vice-presidente do Estado e o general commandante do districto militar fizeram descer a cortina que encobria as armas. Nesse momento, tocaram as bandas militares presentes e a artilheria salvou com 21 tiros.

Houve depois lauto lunch.

O Dr. Victorino Monteiro brindou o exercito, na pessoa do general Pego Junior, que respondeu bebendo á prosperidade do Rio Grande do Sul.

O tenente-coronel Sampaio, commandante do 29.º saudou o habil artista Ferreira da Silva, que executou o trabalho inaugurado.

O Dr. Parobé, secretario da agricultura, brindou o tenente coronel Guatimosin, director do Arsenal de Guerra.

Encerrou a serie dos brindes o vice presidente do Estado, erguendo um viva ao presidente da Republica.

— A colonia italiana celebrou na mesma data a unificação da Italia.

Reinou grande enthusiasmo e ordem. O Dr. Victorino Monteiro visitou o consul do reino, felicitando-o pela patriotica commemoração.

— Parte do pessoal do 11.º districto telegraphico fez significativa manifestação de apreço ao Dr. Bento Monteiro, seu ex-chefe.

— A Companhia de Navegação Costeira foi roubada em 2 800$000. A policia descobrio que o ladrão é um empregado da empresa, que commettera o crime para effectuar as despezas do casamento que o contratara. Parte da quantia já foi gasta no enxoval.

— Os representantes da industria portalegrense telegrapharam á deputação riograndense e aos deputados pernambucanos Bellarmino Carneiro, Pereira Lyra e Raymundo Bandeira, no Rio de Janeiro, felicitando-os pela emenda apresentada no dia 2 do corrente ao projecto fixando a despeza do ministro da fazenda.

— Com grande imponencia effectuaram se as exequias á memoria do marechal Deodoro, mandadas celebrar pela officialidade desta guarnição.

A ceremonia realizou-se na cathedral. Formou uma luzida brigada das tres armas, na praça Benjamin Constant.

Terminada a commemoração, salvou o parque de artilheria Krupp e a brigada percorreu diversas ruas, sob o commando do tenente coronel Salustiano.

O templo esteve replecto. Vimos presentes o vice-presidente do Estado e todas as autoridades civis.

— Constava que seguiria no dia 28 do corrente, para o Rio de Janeiro, o Dr. Victorino Monteiro.

Durante sua ausencia, será substituido na administração do Estado pelo Dr. Fernando Abbott, seu substituto constitucional.

O «Diario Popular», orgão republicano pelotense, publicou em seu numero de hoje a seguinte local:

«Em guarda! O illustre engenheiro fiscal da estrada de ferro de S. Lourenço recebeu communicação official de que foram approvadas as modificações propostas pela companhia e reclamadas pela junta revolucionaria no traçado da mesma estrada.

Estas modificações comprehendem a eliminação das estações de Santa Cruz e do porto da cidade.

Esse tremendo attentado não se realizará! Não se realizará, dizemos, porque a população de Pelotas não o supporta. E se duvida tem nisso o Sr. engenheiro chefe, tutor de toda essa embrulhada desprezivel, que tente se é capaz, a obra sinistra da sua hostilidade contra os direitos da população!

Em guarda, povo de Pelotas! Sejam quaes forem os meios para impedir o desastre, devem ser adoptados, sem perda de tempo.

Em guarda! O engenheiro chefe de S. Lourenço não recua diante de consideração alguma para a sua nefanda empreza. Precisamos convencel-o de que o povo de Pelotas tem consciencia do seu valor civico e de sua soberania. Em guarda!

Estado do Paraná

— Foi grande e estrondosa a victoria do partido republicano na eleição municipal.

Foi eleito o Dr. Candido Ferreira de Abreu, por maioria superior a mil votos. A eleição foi disputada. A chapa de camaristas do partido republicano fez a maioria e o terço.

Estado de S. Paulo

O bispo dessa diocese intimou o procurador da republica para dizer da direito na questão de manutenção e posse relativa á igreja do Collegio, construida junto ao palacio, que foi considerado proprio nacional.

Capital Federal

— Datas até 24 de Setembro.

Lemos no «Paiz» do dia 23:

Conferencia financeira

A conferencia marcada pelo Sr. Dr. Serzedello Correia, ministro da fazenda, aos presidentes dos principaes Estados exportadores do café, realizou-se hontem no palacete Itamaraty, com a discussão demorada e urgida pela seriedade do assumpto: o plano financeiro a adoptar, para, reformando o actual estado dos negocios da republica, melhorar a sorte da população entregue á mais difficil posição.

Com a maior boa vontade concorreram á reunião os Srs. contra almirante Custodio José de Mello, ministro da marinha e interino das relações exteriores; general Moura, ministro da guerra; Dr. Bernardino de Campos, presidente de S. Paulo; Dr. Affonso Penna, presidente de Minas; Dr. Porciuncula, do Estado do Rio de Janeiro e Dr. Muniz Freire, do Espirito Santo, que largamente discutiram o plano financeiro apresentado pelo Sr. ministro da fazenda e do qual bem pouco transpirou.

O que podemos saber é que discuto se o melhor e mais pratico modo a seguir para o pagamento de impostos de exportação.

A idéa, apresentada pelo governo da União, de receberem os Estados as quotas referentes a essa exportação, em moeda corrente ao cambio do dia, recebendo o governo na Europa o producto das letras de cambio, provenientes desses impostos, foi apoiada, depois de grande discussão, por todos os Srs. presidentes dos Estados, que neste assumpto de maxima importancia, assim resolvido, veem grande melhoramento para os Estados, lucrando tambem a União, que assim não concorrendo ao mercado do cambio, muito contribuirá para a sua alta.

Não obstante, foi apresentado o alvitre de serem ouvidos os congressos estadoaes, antes de qualquer deliberação, não só por deferencia a essas representações, como porque muito adiantar-se ha com isso.

Ao mesmo tempo o Sr. Dr. Serzedello, ministro da fazenda, vai consultar os principaes exportadores, para saber qual o melhor meio de regular a cobrança desses impostos, sem prejuizos para o commercio.

UM CRIME HORROROSO

Mulher esquartejada

A alludida folha do dia 24 escreveo:

Passadas 96 horas sobre a descoberta do tronco humano feito por uns cães e verificada pela patrulha de policia no largo do Deposito, levantada de sobre o espirito publico a indecisão que produzia o não apparecimento dos membros extraviados pelo executor desse horroroso crime, o chronista póde, afastando se das narrativas em que tem até agora se visto empenhado, encarar a questão sob o ponto de vista pratico e material.

Independente de ser possivel, é dever nosso agora proceder á analyse retrospectiva do que tem feito a nossa policia aos olhos do publico immenso, aos olhos já não só do Brazil, mas do estrangeiro, a cujo conhecimento ha sido levada a monstruosa occurrencia de que se tem occupado toda a imprensa da capital.

Esperamos pacientemente ate ás 2 horas da madrugada e dóe-nos ter de pegar na penna para informar aos nossos leitores que «nada ha ainda de positivo a respeito da prisão do assassino.»

Reorganisada de fresco a policia, nem se diga que a diligencia foi cair n'uma circumscripção em que havia uma autoridade inexperiente.

Não.

O delegado da 8ª circumscripção, a que pertence a rua Carmerino, largo do Deposito inclusive, é o Dr. Vaz Pinto, que já ha muitos mezes exercia cargo policial junto ao Dr. Chefe.

A essa autoridade, que deve ser pratica, alliou-se, não sabemos com que somma de legalidade, o 1º delegado auxiliar do Dr. chefe de policia.

Ambos têm á sua disposição 50 agentes de segurança publica de 1ª classe, 100 ditos de 2ª e 150 ditos de 3ª (vide decreto n. 1034 A de 1 do corrente, que reorganisa o serviço policial), pagos a 200$, a 150$ e a 100$ mensaes.

Não ha pois falta de elementos.

E o que se tem feito até hoje?

Que o resultado tem revelado os agentes da autoridade?

Não perderemos tempo em realçar a inutilidade do policiamento feito como é.

Não precisamos dizer que, se as nossas ruas fossem patrulhadas como o devem ser as ruas de uma cidade populosa, aquelle cesto não appareceria dentro de um tanque de praça publica sem haver quem dé noticias da passagem do seu carregador.

As autoridades, resignadamente compenetradas disso, nem trataram de inquerir as praças rondantes das ruas adjacentes.

Mas seja-nos licito ao menos perguntar: Que se fez desse negociante da rua Barão de S. Felix, que declarou ter recebido em seu estabelecimento o portador de tão horripilante volume? Que informações se foram pedir á senhora que o preso *cadete vagabundo* diz ser sua patrôa? Que busca se deu nos objectos de propriedade desse individuo? Como têm sido aproveitados os sentimentos de Sebastiana Maria da Conceição, que pertence evidentemente á sociedade em que vivia Maria de Macedo? Pois nem ao menos se obtem dessa mulher a designação dos logares, paradeiro ordinario da infeliz? Não informará ella quaes os relacionados com a victima, os seus convivas, os seus commensaes? Que é das roupas da esquartejada? Quem é que tem batido os mattos dos morros do Pinto, da Providencia, do Nueco, da Conceição, de S. Lourenço e Formiga

Temos visto a policia azafamada, não queremos dizer que ella tenha descansado mas não podemos deixar de dizer que ella absolutamente não se tem portado com a intelligencia, perspicacia e tino que deviam ser seu apanagio, e que, a esta hora podiam lhe ter grangeado os applausos de uma população inteira, que já se agasta de ver mal succedidas as mais importantes diligencias.

E entretanto gasta-se para isso agora mais mil duzentos e setenta e quatro contos annuaes do que se gastava até ha poucos dias!

—

Como nota original somos forçados a consignar aqui a de ter o Dr. Vaz Pinto, delegado da 8ª circumscripção, remettido ante hontem á noite ao Dr. chefe de policia, um embrulho contendo, dizia o officio, carne assada encontrada n'um quarto da estalagem *Cabeça de porco*, e que convinha examinar se era carne humana.

A' primeira vista o Dr. Thomaz Coelho reconheceu que se tratava de um pedaço de bofe bovino em decomposição, e logo depois se verificou que no tal quarto da tal estalagem havia morado uma preta quitandeira de angú.

E não comprehendemos como se pretendeu relacionar semelhante achado com o caso que preoccupa a policia, depois de integralmente recomposto o cadaver de Maria de Macedo.

EXCURSÃO OFFICIAL

Lemos no *Jornal do Commercio* do dia 24:

Hontem, ás 5 1/2 horas da tarde, regressou por mar o Sr. Vice-presidente da Republica, acompanhado do seu ajudante de ordens, 1º tenente Brazil, do ministro do interior, do director da Estrada de Ferro Central do Brazil, do engenheiro das obras daquelle ministerio e de outras pessoas.

«O Sr. marechal Floriano Peixoto, visitou o aquartelamento do 5º regimento de artilharia, esteve em Sepetiba e Itacurussá, e examinou detidamente, na enseada de Abrahão, na Ilha Grande, o nosso vasto Lazareto e suas dependencias.

«Felizmente, o local e as accommodações para os que tenham de soffrer tratamento sanitario estão nas melhores condições hygienicas.»

Estado do Espirito Santo

No salão de honra do palacio presidencial e n'uma das salas do Congresso Legislativo foram collocados magnificos retratos do marechal Floriano Peixoto, actual chefe da Nação, e Dr. Benjamin Constant, glorioso fundador da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Estado da Bahia

Com um nome supposto seguio para o Rio de Janeiro, abandonando o seu cargo, o secretario da repartição de Saúde do Porto, levando comsigo todos os papeis existentes no archivo e que se achavam sob sua guarda.

O Sr. Dr. inspector d'aquella repartição, apenas teve noticia da fuga d'aquelle funccionario procedeu, perante as autoridades competentes, ao arrombamento das gavetas e armarios da repartição, nada n'elles se encontrando.

Immediatamente dirigio o mesmo Sr. Dr. Chagas um telegramma ao seu chefe communicando-lhe o occorrido.

O vapor «Espirito Santo» em que foi o referido secretario deve ter chegado hoje ao Rio.

— Lemos no «Diario da Bahia»:

O Exm. Sr. general commandante do districto militar enviou-nos, por copia, os seguintes telegrammas:

«Copia.— Telegramma n. 548.—Rio, 12 de Setembro de 1892.—General Francisco de Lima e Silva, commandante do 3.º districto militar.—Bahia.—Representantes da Bahia saudamos na pessoa de V. Exc. a briosa officialidade da guarnição que commandaes, pela declaração que tão dignamente fez na imprensa de achar-se vigilante e a postos contra toda e qualquer manifestação monarchica de especuladores politicos e inimigos da republica.

De accordo com essas idéas, estamos convencidos que os manejos anti patrioticos nunca prevalecerão, e que da união e vigilancia dos verdadeiros republicanos hão de resultar a firmeza das instituições e a paz e prosperidade de nossa patria.—(Assignados)—Ruy.—Victorino.—Dionisio.—Cerqueira.—Milton.—Arthur Rios.—Paula Guimarães.—Severino Vieira.—Marcolino Moura.—Leovigildo Filgueiras.—Manoel Caetano.—Francisco de Mattos. Ignacio Tosta.»

«Ao Sr. deputado federal 1º tenente da armada Francisco de Mattos.—Rio.

Peço vos, que, constituindo-vos orgão da commissão dos representantes da Bahia, nas pessoas dos cidadãos Ruy, Victorino, Milton, Rios, Dionisio, Paula Guimarães, Severino Moura, Filgueiras, Manoel Caetano e Tosta, agradeçais por este commando as expressões de gratidão que enviastes em telegramma de hoje, pela declaração da officialidade desta guarnição feita pela imprensa desta capital de achar-se vigilante e a postos contra toda e qualquer manifestação monarchica de especuladores politicos e inimigos da republica.

Com quanto fosse apocrypha a mesma declaração e publicada sem minha prévia consulta e da maioria dos officiaes, eu e todos, sem excepção, concordamos nos votos de inteira dedicação e decidida defeza das instituições republicanas em perseguição mesmo dos especuladores politicos que entendem propalar idéas de monarchia.

Em 7 de Setembro já fiz ao chefe da republica um voto de inteira adhesão ás idéas republicanas como orgão da força deste districto.

Peço-vos que a torneis publica, principalmente aos dignos membros da commissão acima alludida. (Assignado)— O general, Francisco de Lima e Silva.

Em 12 de Setembro de 1892.»

Carta.— Dos dignos officiaes da guarnição deste estado recebemos hontem a seguinte carta:

«Amigos Srs. redactores do «Diario da Bahia»—O artigo publicado no «Diario da Bahia» de 11 sob a epigraphe —Importante declaração não está sujeito á rectificação de qualquer, visto ter sido elaborado pelos abaixo assignados, officiaes combatentes, que constituem a maioria absoluta da guarnição deste estado.

Abstemo-nos, portanto, de responder a carta que mandou publicar neste «Diario» o Sr. capitão encarregado do detalhe do quartel general porque nenhum valor nos merece e nem poderá influir para, em successivos, deixarmos de fazer identicas declarações, de caracter alheio á disciplina) sem audiencia ou licença de quem quer que seja.

Aprecie o publico, á vista da declaração abaixo sacramentada com as assignaturas dos officiaes combatentes, nesta guarnição, se pelo numero podem ou não fallar em nome della.

«A officialidade desta guarnição, obedecendo á responsabilidade que com a nação assumiram o exercito e a armada, no glorioso advento da republica brazileira em 15 de Novembro de 1889, vêm, cada um por si e um por todos, fazer publico que está vigilante e a postos ao lado do governo, contra toda e qualquer manifestação monarchica açulada por especuladores politicos do antigo regimen e estrangeiros inimigos da republica.

Os boatos de semelhantes machinações, que já se vão exhibindo nas ruas e praças d'esta capital, aconselham lhes esta formal declaração no sentido de prevenir desordens de arruaceiros.

Bahia, 13 de Setembro de 1892.—Coronoel Manoel Euphrasio dos Santos Dias —Major Virginio Ramos —Capitão Salvador Pires de Carvalho Aragão Junior. Capitão José Nicoláo Tolentino de Lemos.—Alferes Ismael José Chaves.—Alferes Pedro da Silva Trovão.—Tenente Clemente José Alves.—Alferes Alpiniano Santos Fernandes.—Alferes Aveli o Macambyra Monte Flores —Tenente Alfredo Leão da Silva Pedra.—Alferes Joviniano Franco.—Alferes Felippe Francisco de Souza Moncourt.—Tenente Getulio Simões dos Reis.—Alferes Antonio da Cunha Lima —Capitão Leopoldo de Souza Salles.—Capitão Ludgero José da Cruz.—Capitão Leopoldo José Ortiz da Silva.—Alferes João Alexandre Bastos.—Capitão Francisco de Moura Costa.—Capitão José Joaquim Teixeira de Souza.—Capitão Innocencio de Sant'Anna Velloso.—Tenente João Gomes da Silva Leite.—Alferes Julio Augusto de Mello e Silva.—Alferes Manoel da Silva Pires Ferreira.—Alferes João Camillo da Silva Seixas.—Alferes Francisco Joaquim Pereira.—Alferes Arthur Gomes de Carvalho.—Tenente coronel Hermes R. da Fonseca.—Alferes Aristides Theodoro Pereira Mello.—Alferes Joaquim Pinto da Silva.—Alferes João Simões dos Reis.—Alferes Francisco José Patricio.»

BIBLIOGRAPHIA

Bibliographia

Juvenal Galleno—Lendas e canções populares.—Segunda edicção augmentada com as novas lendas e canções e precedida de juizos criticos. Ceará—1892.

Acabamos de voltar a ultima folha do volumoso livro de Juvenal Galleno e, como o velho que, com a alma povoada de gratas recordações relembra os bellos e venturosos tempos da mocidade, passo em rapida revista mental as agradaveis impressões que experimentamos durante a demorada e attenta leitura das «Lendas e Canções Populares».

Extravasando esse tom sadio caracteristico dos nossos sertões, cheios de elementos de vitalidade, distillando o terno e agradavel perfume das nossas mattas virgens, modulado n'essa dialetica aprasivel e sincera dos habitantes do interior, o volume de Juvenal Galleno constitue uma verdadeira riqueza, um manancial de inexhauriveis mimos litterarios que por si só bastariam para caracterisar e comprovar a nossa exhuberante litteratura nacional, que sómente a falta de um trabalho paciente como aquelle a que se entregou o auctor das *Lendas*, ainda não póde ser completamente conhecida.

O volume que temos á vista e que é uma 2ª edicção augmentadas das «Lendas e Canções Populares» de Juvenal Galleno, consta de 622 paginas, nitidamente impresso em Portugal.

Em todas ellas acha se caracterisada a verdadeira poesia popular, aquella que singela e simples como a alma ingenua e franca dos campesinos trovadores, affasta-se do bulicio dos salões aristocraticos onde reina o convencionalismo hypocrita para penetrar no tugurio do pobre afim de, nas horas da festa, mitigar-lhe as agruras da vida com lembrança do passado e esperança no porvir.

E' ainda essa poesia chã e despreoccupada onde predomina, como o disse alguem, «esse «desbanlé» caracteristico do lavrador, que sempre foi alheio aos torniquetes da vida dos salões», o balsamo do jangadeiro que aproa á terra carregado do necessario para matar a fome da familia, entoando uma canção repassada de alegria, é ella o lenitivo que encontra o sertanejo quando atraz do gado, percorre longa distancia em busca de um mercado remunerador, é emfim a consolação de todos aquelles que morrem lutando pela vida.

Juvenal Galleno comprehendeu tudo isso e escreveu o que o povo (isto é a massa anonyma dos cidadãos que não reclamam direitos mas que vivem explorados pela ganancia dos que se fingem seus advogados) sente e canta.

Foi no trabalho, no lar e na politica, na vida particular e publica, na praia, na montanha e no sertão, que ouvi os cantos do povo, que reproduzi-os, que ampliei os sem desprezar a phrase singela, a palavra do seu dialecto, a sua metrificação e até o seu proprio verso.

«Foi no seio do povo, (disse o ainda o poeta) que conheci e cantei os seus sentimentos, que pude conhecer essa poesia, que segundo Herder é «o thesouro da sciencia do povo, de sua religião, de sua theogonia, de sua cosmogonia, da vida dos seus paes, dos feitos de sua historia.»

As «Lendas e Canções populares,» que ascendem ao numero de 132, dão a Juvenal Galleno o direito incontestavel de ser considerado o poeta mais popular do norte e quiçá de todo o Brazil.

T. de Alencar Araripe Junior, um dos nossos criticos mais conscienciosos, disse referindo-se ao poeta:

«Ninguem melhor, nem com mais graça tem pintado os costumes do rude lavrador, a vida do audaz e atrevido vaqueiro ou a poetica sorte do melancolico pescador, ninguem com mais delicadeza tem chegado a penetrar nos segredos do lar domestico do pobre e sabido com tanta destreza acompanhal o em suas felicidades ou torturas, em suas festas ou brinquedos.»

Pinheiro Chagas, Franklin Tavora, conego Fernandes Pinheiro, Dr. Marques Rodrigues, Machado de Assis e outros muitos escriptores nacionaes e estrangeiros tem dado publico testemunho dos meritos do livro que temos á vista

Agradecendo o mimo que nos foi feito por intermedio na Livraria Franceza desejamos ao autor que continue a enriquecer a nossa litteratura.

Opportunamente transplantaremos para as nossas columnas algumas poesias do autor das «Lendas e Canções populares.»

DIREITO

Sobre uma nova theoria da responsabilidade

(Continuação)

IV

Outra questão que estas idéas resolvem de um modo claro e satisfactorio é a da tentativa. A escola italiana, collocando-se no terreno do subjectivismo, declara que a tentativa e o crime consumando devem ser considerados como igualmente offensivos e que não ha razão para distinguil-os, quando se trata da repressão a esses maleficios.

Geralmente pensa-se ou, melhor, sente se que ha um excesso de rigor neste modo de ver dos criminologistas italianos, e Tarde justificou o sentimento geral em contrario dizendo que se a tentativa, revelando uma tendencia criminosa, assignala um perigo social, o certo que, havendo execução, este perigo é duplo, por que, ao habibito criminoso iniciado se deve accrescentar um exemplo criminoso dado.

Além d'isso, accrescenta o mesmo autor que a indulgencia do jury e dos tribunaes, em relação aos autores de delictos abortados, «se funda sobre o sentimento inconsciente que todos temos da importancia maior que é preciso conceder ao accidental, ao fortuito nos factos sociaes.» «Quando o autor de uma tentativa de assassinato, impedido por uma circumstancia involuntaria, é levado á presença dos tribunaes, parece que é uma boa fortuna para elle a não sómente para sua victima que seu fuzil tenha mentido fogo, que a mecha accesa por sua mão, para fazer explodir a dynamite na passagem de um comboio real, se haja extincto em caminho» (15). Estas razões são boas, convém Paulhan, mas julga dever accrescentar outra, tirada de sua propria doutrina sobra a responsabilidade. «No caso em que a tentativa aborta, escreve elle, a systematisação é menor; existe no individuo ou parene existir, mas não ha mais coordenação alguma entre as illações, os resultados do acto e os sentimentos, os desejos, os pensamentos do individuo.» E, portanto, a responsabilidade é menor.

Considerarei ainda a questão por uma outra face que nos desvendará a grande importancia social da responsabilidade mostrando que esse conceito não é uma velharia imprestavel, como se pretende.

A responsabilidade é um dos modos pelos quaes a moral e o direito corrigem, aperfeiçoam o homem, sob o ponto de vista da finalidade social, ou, melhor, é um dos poderosos elementos pelos quaes essas disciplinas, norteiam, orientam a mente humana para os destinos da sociedade, para suas condições de vida e desenvolvimento.

A moral e o direito, fornecendo certos actos impedindo ou difficultando certos outros, criam pouco a pouco uma inclinação para actividade humana que se vai sempre affirmando, desde a infancia, por meio da educação domestica e escolar, até a virilidade, por meio das penas juridicas e dos diversos freios da moral.

Organisa-se então o seno moral e juridico que fornece estimulos de acção e juizes para a conducta de cada um.

Si esses estimulos são fortes e esses juizos seguros, o actividade individual se dosdobrará de harmonia com o desenvolvimento da vida social; se taes estimulos, ao contrario forem fracos ou nullos, e os juizes forem incertos ou falsos, já essa concordancia não poderá perdurar. Apparecem choques que denominámos acções reprovaveis ou crimes.

Mas, como esses estimulos afinal constituem o dever, sulco profundo onde a vontade individual se canalisa para a orientação social (16), as acções que destoam delle repercutem na propria consciencia do agente como dignos da reprovação de seus pares, salvo si elle é um alienado.

Ora, si o individuo conhecendo que age contra seu dever, não obstante prosegue na mesma senda, é natural e logico que responda por seu acto mesmo porque, attenda-se bem, essa responsabilidade substancia uma consideravel força educacional

Si os motivos que obliteraram, no momento, a noção do dever *podiam* (17) ser superados, a sociedade alarmada sobrevem para fortificar essa noção por meio de motivos que *facilitem* sua effectividade em energias analogas.

No dominio da moral esta intervenção social apresenta diversas formas entre as quaes sobresahem os costumes, as crenças religiosas, e a opinião publica.

No dominio do direito ella se opera por meio da pena, cujo fim não é simplesmente eliminar, como estão inclinados a crer muitos anthropologistas, porem corrigir e ainda prevenir por meio da intimidação e pela creação de motivos contrarios as inclinações criminosas.

Si o individuo é, porem, um louco ou um doente, o dever não existe para elle, nem tambem a responsabilidade. Improficuas serão todas as penas em tal caso, como correcção e como intimidação.

Mas tambem não é este o verdadeiro criminoso.

O verdadeiro criminoso, penso, é o que tem errado ou enfraquecido, quasi nullo mesmo o senso moral, a noção do dever.

E' neste meio que a sociedade intervem para levantar as energias que ameaçam desfallecer ou vão desfallecendo.

Pode-se dizer que este novo aspecto, pelo qual abordei a questão, não é mais que um desenvolvimento daquella base da similitude social de que nos falla Tarde.

Pode ser que sim; mas como es factos aqui são olhados de outro ponto de vista, pareceu-me util accrescentar as considerações que ahi ficam.

E' tempo de concluir.

Minha intenção, ao escrever estas linhas, foi mostrar que a idéa da responsabilidade despresada pela criminologia italiana, deixava um certo claro em nosso pensamento que era preciso preencher.

Para conseguir esse resultado converia ou substituil a por outra que exercesse as mesmas funcções no mechanismo da justiça repressiva e no dominio mais amplo da moral, ou inocular novo sangue no principio que as velhas escholas nos haviam entregue cachetico, inane.

A corrente do pensamento tomou este segundo rumo, onde um sulco aberto já havia desbravado algumas das difficuldades embora os trabalhos da drainagem abandonada o tivessem, em parte obstruido com escombros e detritos.

Mas, apezar disso, a empreza vai avançando sem desanimo, parecendo me que o grande esforço do illustre Tarde deixou firmados os principios fundamentaes da nova theoria da responsabilidade, e que completados elles e combinados com algumas das contribuições de Paulhan, essa theoria está em condições de satisfazer as exigencias da justiça repressiva, dando, ao mesmo tempo, a segurança social que era o seu lado fraco, quando fundada no livre arbitrio, e pacificando as revoltas da consciencia vulgar que se insurge contra algumas durezas da criminologia naturalistica.

Clovis Bevilaqua.

(15) *Positivisme et criminalité.*

(16) Jhering definio muito bem o dever nestas palavras, «Pflicht ist das Bestimungsverhaltniss der Person fur die Zevecke des Gesellschaft» Zweck im Recht, vol. 4 p. 224.

(17) Vê se que Bain tem razão em substituir «free will» por «abilily».

VARIEDADES

O nariz

Nos «Humorismos» de J. Guerra, que se manifesta no «Paiz,» retrata-se esta physionomia:

Mostra-me o teu nariz eu te direi quem és.

O nariz é a «chave» da physionomia; é o traço caracteristico e distinctivo dos frontespicios humanos.

Por isso um rosto sem nariz é a cousa mais feia, mais inexpressiva e desenxabida que dar-se póde.

Conhece se a moral de um homem mais pela configuração do appendice nasal do que pelas protuberancias e reentrancias da caixa craneana.

Quem, ao ver um nariz firme e de ponta realçada, não diz immediatamente:

O seu dono é por força um sujeito petulante, atrevidaço e aggressivo?

O nariz grosso e batatudo, vulgo nariz de conego, indica bondade, ordem, bom conselho, espirito sentencioso: ás vezes o «batatudo» tambem denuncia individuo palerma, «bom homem.»

Jorge Danpic e o Sganarello possuiam narizes de conego.

Ainda hoje, quando vejo um marido «batatudo» ao lado de uma mulher de narinas transparentes e cortadas de veiasitas azues, resmungo com os meus botões:

Hum! Hum! Cuidado, seu chefe!...

Narisito tremulo com estrias azuladas... precisa de sentinela á vista!

Os que têm a ponta voltada para baixo, á moda de papagaio, assignalam sujeito velhaco, songo mongo, «planista»; quando vou tratar de negocios com taes narizes, cerco-me de todas as garantias e levo apito no bolso.

Previnam-se contra os appendices papagaiaes...

Em geral são amaveis, joviaes, prazenteiros, porém tudo isso para melhor embrulharem o proximo.

Existe tambem uma especie de narizes manhosos contra a qual tenho prevenção instinctiva: são uns ditos abaulados no equador e achatados nos pólos, que denomino nariz de procurador.

Causam-me natural terror os narizes afilados e pallidos, porque os seus proprietarios, são malcriados e irritadiços.

Os narizes grossos, divido-os em tres classes: os «batatas,» os «pencas» e os «chouriços» (batata, banana e paio).

Os «pencas» são mais sympathicos do que os «batatas,» e os seus possuidores têm genio alegre e folgazão.

Os «chouriços» são horriveis, porém honrados.

Pódem com segurança confiar fazenda e mulher a um «chouriço,» que elle lhes devolverá tudo intacto.

Implico com uns meio-narizes arrebitados, que parecem estar cheirando a humanidade.

Dá-me vontade de gritar:

Metta o seu nariz no bolso!

Quanto ao bello sexo, eu só lhes aconselho o seguinte:

Procurem mulheres de nariz grande!

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por actos de 27 do corrente foram nomeados os cidadãos Stelliano Eleuterio da Silva, para o posto de commissario da guarda local de Pão d'Alho e João Antonio Carneiro Leão, para a de Nazareth, sendo exonerados os actuaes, Joaquim José de Barros e Silva, e João Gonçalves Bezerra.

— Em 28 foram exonerados os cidadãos Antonio de Barros Correia e Vicente Ferreira de Andrade Lima dos postos de commissario e subcommissario da guarda local do municipio de Gloria de Goitá e nomeados para substituil os os cidadãos Joaquim Alves Barbosa Filho e Silvino de Souza Leal.

Telegrammas—O Exm. Sr. governador do Estado recebeu os seguintes despachos telegraphicos:

Estação da procedencia Tracunhãem.

Ao governador do Estado—Recife.

Cerca de 80 cidadãos, que aqui se acham reunidos pedem me que apresente a V. Exc. os sinceros desejos que mantém de verem o Dr. Carlos Vaz regressar do exercicio do cargo de juiz de direito de Nazareth em que esteve por espaço de seis annos.

O delegado de policia, Antonio José Lopes de Albuquerque Junior.

Estação da procedencia Tracunhãem.

Ao governador do Estado—Recife.

Presidentes secções eleitoraes d'este districto, interpretando sentimento eleitorado pedem a V. Exc. regresso Dr. Carlos Vaz juiz de direito Nazareth, felicitam V. Exc. resultado eleição hoje.—João Gregorio P. Gomes.—Lourenço Bezerra Cavalcante.

— Estação da procedencia Nazareth.

Ao Exm. governador do Estado. Palacio do Governo—Recife.

Eleitores secção Alagoa do Carro que compareceram hontem á eleição em numero de 60 manifestaram sinceros desejos de ver o Dr. Carlos Vaz voltar ao exercicio do cargo de juiz de direito de Nazareth e encarregaram-me de vir apresentar o seu pedido.—Herculano Bandeira de Mello.

— Ao cidadão Governador—Recife

Procedente da estação da Victoria.

Eleição municipal hontem procedida correu livremente, comparecendo 280 eleitores representando maioria eleitorado votante. Saudo-vos.—O presidente da Intendencia, João C. de Lemos Vasconcellos.

Eleição municipal—E' o seguinte o resumo da votação das secções eleitoraes do municipio de Olinda:

Prefeito	
Professor José Candido da Silva Pessoa	295 votos
Sub-prefeito	
Dr. Manoel do Nascimento Ferreira Castro	294 «
Concelheiros	
1.º Capitão Frederico Columbiano da Silva Guimarães	232 «
2º Coronel José Joaquim Antunes	192 «
3.º Artista João da Matta Rego Leite	192 «
4.º Capitão João Augusto de Mello	190 «
5.º Capitão João Henrique de Albuquerque Mello	188 «
6º Artista João Baptista das Chagas	188 «
7.º Dr. Cicero de Vasconcellos Cesar	105 «
8.º Dr. Ernesto de Aquino Fonseca	104 «
9.º Capitão Francisco Velloso de Albuquerque Lins	102 «

E outros menos votados.

Districtos eleitoraes— Segundo constava ao «Paiz», este Estado é dividido em cinco districtos eleitoraes, segundo o novo decreto, que deverá ser publicado e a que ja alludimos.

Superior Tribunal de Justiça—Foi hontem installado esse tribunal sob a presidencia do Sr. desembargador Francisco Luiz, na qualidade de mais antigo dos membros do mesmo tribunal.

A essa sessão de installação estiveram presentes todos os Srs. desembargadores que compõem o superior tribunal de justiça do Estado; bem como o Dr. procurador geral e seu substituto.

Em seguida á declaração de achar-se installado o tribunal houve lugar a eleição do respectivo presidente, sendo eleito o mesmo Sr. desembargador Francisco Luiz Correia de Andrade, que acto continuo assumio o exercicio do cargo á titulo effectivo, designando as terças e sextas-feiras para sessão do tribunal.

Dr. Luiz Ayres — Por telegramma á sua Exma. e extremosa familia, sabemos ter sido aproveitado como juiz de direito de Butucatú, em S. Paulo, comarca em que exercia o cargo de juiz municipal, o nosso particular amigo Dr. Luiz Ayres de Almeida Freitas.

Moço intelligente e criterioso, do que deu exhuberantes provas durante o seu longo exercicio n'aquelle cargo, o Dr. Luiz Ayres vê, afinal, compensados os seus caprichosos esforços em prol da causa da justiça publica.

Comprimentamol o cordialmente, apresentando os nossos emboras aos seus comarcões por terem á frente dos seus direitos um magistrado honesto e laborioso.

Juiz de direito—Na organisação judiciaria do Estado de S. Paulo foi aproveitado para o cargo de juiz de direito de Araquara o nosso intelligente e distincto co-estadano Dr. Adolpho Julio da Silva Mello, irmão do nosso amigo e digno questor do Estado, Dr. Julio de Mello.

O Dr. Adolpho Mello era juiz municipal na mesma comarca e recusara os juizados de direito de Coritibano em Santa Catharina, e Calçado, no Espirito Santo.

Conferencia publica — Os Drs. Aurelio Fialho Sobrinho e Antonio Pinto, realisarão terça-feira as 7 horas da noite no theatro Santo Antonio, uma conferencia sobre a «modificação da bandeira Nacional».

Acreditamos que pela actualidade do assumpto, o povo concorra a referida conferencia, pronunciando-se com liberdade e patriotismo.

Os conferencionistas são moços intelligentes e vantajosamente conhecidos no nosso meio litterario.

Consulado de França—O Dr. A. Le Brim, consul de França, tendo de seguir com licença no dia 8 deste mez, deixa como encarregado desse consulado o Sr. Roberto Pourrat.

Vaccinação directa—No Instituto Vaccinico Municipal teve lugar hontem uma sessão de vaccinação publica com lympha extrahida directamente de um vitello de 8 mezes de idade, raça torina, sendo praticado o serviço pelos Srs. Drs. Bastos de Oliveira e Vieira da Cunha.

As pustulas vaccinicas achavam-se em perfeito desenvolvimento e forneceram lympha pura para a vaccinação de 52 pessoas, sendo o maior numero dos vaccinados crianças.

Collegio Salesiano—Damos em seguida a continuação das esportulas angariadas em beneficio da realização dessa utilissima instituição.

Quantia já publicada	37:996$900
José M. Pereira Vianna	20$000
João Caetano de Abreu	20$000
José de Siqueira Mello	20$000
Pereira Ferreira & C.	20$000
Oliveira Campos & C.	20$000
Pilrão & Maia	20$000
Dr. Olinda Cavalcante	20$000
Coronel Francisco Benicio das Chagas	20$000
Julio Azevedo	20$000
A. F. de Azevedo	20$000
A. M. Veras	20$000
Manoel Joaquim Ribeiro & C.	20$000
Vianna Castro & C.	20$000
Dr. Manoel do N. Machado Portella	20$000
Dr. Milet	20$000
Dr. Eduardo de Barros	20$000
Dr. Sophronio Portella	20$000
Dr. Adolpho Cirne	20$000
José Abilio de Barros	20$000
Dr. A. Pereira do Carmo	20$000
Coronel Francisco P. Bolitreau	20$000
Cesar Lopes & C.	20$000
Gurgel & Irmão	20$000
Manoel Lopes Ferreira	20$000
João Dias Moreira	20$000
J. Nunes da Fonseca	20$000
Antonio Pinto da Silva	20$000
Manoel F. Barbosa & C.	20$000
João Silveira de Souza	20$000
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro	20$000
Commendador Joaquim Felippe da Costa	20$000
Dr. Adelino A. de Luna Freire	20$000
Menezes Vasconcellos	20$000
Adriano Maia	20$000
Vicente Costa	10$000
Antonio D. Carneiro Vianna	10$000
Thomaz Gusmão	10$000
Um anonymo por intermedio de Antonio Gomes de Mattos	10$000
Dr. Faria Rocha	10$000
Dr. João de Oliveira	10$000
Dr. José Diniz	10$000
Dr. Sá Antunes	10$000
Dr. Telesphoro Fragoso	10$000
Dr. Porto Carreiro	10$000
Tranquilino Santos	10$000
I. A. Nascimento	10$000
J. B. dos Santos Mergulhão	10$000
Costa e Sá	10$000
Dr. Luiz R. Vianna	10$000
Dr. Joaquim P. C. de Albuquerque Miranda	10$000
José Gomes F. Maia	10$000
Maia Silva e C.	10$000
Manoel S. Neves	10$000
Barbosa e Santos	10$000
Mendonça Primo e C.	10$000
Pedro Antunes	10$000
José Pereira Bastos	10$000
Manoel José Fernandes	10$000
F. Lima Coutinho	10$000
	38.936:900

(Continua).

Casamento civil—Foram lidos nos dias 30 de Setembro e 1.º do corrente, os seguintes proclamas de casamento nos 2.º e 3.º districtos:

No dia 30:

Segundos proclamas

De Manoel Alexandre de Souza Oliveira, com Francisca Luiza de Oliveira, solteiros, residentes á freguezia de S. José.

No dia 1.º:

De João Gonçalves Pinto, com Emilia Digna de Freitas, solteiros, residentes á freguezia de S. José.

Primeiros proclamas

De José Agostinho dos Santos, com D. Antonia Isabel de Souza Peixe, solteiros, residentes á freguezia de Santo Antonio

De Albino José Maia, com D. Gertrudes Magna da Costa Maia, solteiros, residentes á freguezia de Santo Antonio.

Gremio José Bonifacio — Na sexta-feira ultima reunio se essa sociedade litteraria em sessão ordinaria.

Depois de lidas e approvadas a acta anterior e diversas propostas, teve lugar o jury do poeta Bocage, havendo replica e treplica e sendo o réo absolvido.

Na proxima quinta-feira entrará em jury o personagem Tiradentes, sendo promotor e advogado os Srs. Luiz Alves e professor Semeano das Merces.

Festividade do Rosario—A irmandade de Nossa Senhora do Rosario desta freguezia celebra hoje em sua igreja a festividade da Santissima Virgem, sua padroeira, havendo missa pontifical ás 10 horas da manhã por S. Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano, e orando ao Evangelho o vigario da Boa-Vista o illustrado padre Augusto Franklin Moreira da Silva.

A orchestra cantará a missa pernambucana.

A' noite terá lugar o «Te-Deum» com assistencia do Sr. bispo D. Esberard, e occupará a tribuna o Revm. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Depois de terminar esse acto religioso, será queimado um bello fogo de artificio, tocando em todos os actos a musica do 2º batalhão.

Pelos pobres—Só com o desejo desejo de que sejam rezadas por cada um beneficiado um padre nosso e uma ave Maria pela alma das victimas que succumbiram no naufragio do «Solimões», recebemos para distribuil-a por necessitados a quantia de 10$000 de mando do cavalheiro, que, occulto em sua modestia não se esquece de fazer bem ao proximo.

As pessoas que abaixo vão nomeadas e pelas quaes é feita a distribuição, poderão receber a sua quota de mão do nosso administrador:

D. Maria Joanna da Silva, Pedre Nobrega.
D. Josepha de Castro, Largo do Rosario.
D. Anna Maria de Siqueira, Estreita idem.
D. Maria Autran, Palma.
D. Herminia Sette, V. de Albuquerque.
D. Mariano Pires, Pateo do Terço.
D. Iria da Cunha Nogueira Leite, Travessa de S. José.
D. Leonor Sette Barros Barreto, Imperial.
D. Joanna Mindelo, Calçadas.
D. Ritta Sette, Pateo do Terço.

Sociedade Monte Pio Bom Successo—Agradecemos a esta sociedade a gentileza de um convite que nos dirigio para assistirmos a 9 do corrente a festa commemorativa do 15º anniversario de sua fundação.

Hospital Portuguez—Entrou de semana o mordomo Antonio Pinto Mendes.

Serviço militar — Hoje é superior do dia o Sr. capitão Evaristo, e faz a ronda de visita um official do 2º batalhão em serviço na bateria

O 14º batalhão de infanteria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o Sr. major Meirelles, e fará a ronda de visita um subalterno do 2 batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 6.

Serviço policial—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Vasconcellos.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o Sr. capitão Bezerra.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 6

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 30 de Setembro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°6	758m,82	18,73	76
9 »	26,°1	759m,26	18,58	74
12 »	27,°0	758m,63	18,12	70
3 t.	26,°6	756m,70	18,27	71
6 »	26,°2	757m,80	17,20	69

Temperatura minima 24°,75.

Temperatura maxima 28°,50.

Evaporação em 24 horas ao sol 5,m9, á sombra 4,m9.

Chuva nulla.

Direcção do vento ENE com interrupções de E de meia noite até 7 h. da manhã; E com interrupções de ESE até 9 h. e 43 m.; E e ENE alternados até 1 h. 35 m. da tarde; E com interrupções de ESE e ENE até 4 h. e 40 m.; E e ESE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 5m,06 por segundo.

Nebulosidade média 0,64.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	*Dias*	*Horas*	*Altura*
P. M.	30 de Setembro	0—23 da t.	1m68
B. M.	30 de »	6—20 da t.	0m95
B. M.	1 de Outubro	0—34 da m.	1m73
P. M.	1 de »	6—43 da m.	0m70

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «Pernambuco»:

Francisco de P. Silva Rego, sua senhora e 2 filhos, Dr. Constancio José da Cunha, Avelino R. A. Coutinho, Joaquim A. F. de Hollanda, Nicoláo S. Migueis, sua senhora e 4 filhos, Leonida I. Albuquerque, Francisco F. Braga, João R. Pinto, João Mello Barreto, Jozzin Houssen, Severiano A. Soares, Joaquina M. da Conceição e 1 filho, Francisco J. Cirilliano, Eugenio Paulo, Manoel F. de Paula, Manoel G. Junior, Anna M de Jesus, Antonio H. Silva Bellarmino, Angelo C. Cezar e 1 filho, Idalina B. de Oliveira, Joanna B. dos Reis, Bernardo Levy, Dr. Eulatio Victorio, Augusto Nogueira, Luiz Nicoláo, Maria Catharina, João de F. Martins, Benjamin Martins, Frederico Kennorth, José Primenio, Mizael Borges, Nuno Facias, Dr. Duarte Sobrinho, Gaspar Andrade, coronel José Auto, Lino José Rodrigues, Constancia Alvim, Francisco P. da Silva, Balbina P. da Conceição, William Broxwell, João F. Martins, José dos Santos, José Francisco dos Santos, 2 praças e 1 marinheiro nacional.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas, na Companhia Pernambucana, de mercadorias avariadas.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 41, de uma casa e sitio arborisado.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no Monteiro, de moveis, crystaes, objectos de electro-plate, vidros, etc., etc.

Terça feira:

Pelo agente Oliveira, ás 11 horas, á rua Princeza Isabel, de moveis, espelhos, crystaes, louças, etc.

Pelo agente Gusmão, 10 horas, na Alfandega, de mercaderias avaridas.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na Alfandega, de fazendas, miudezas e outras fazendas avariadas.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Varzea, pela alma de Jeronymo de Hollanda Cavalcante de Albuquerque; ás 8 horas, na matriz de S. José e na capella do engenho Novo, pela alma da Baroneza de Araripe.

Terça feira:

A's 8 horas, na igreja do Carmo, em Olinda, pela alma de D. Maria Christina de Jesus Moraes; ás 7 horas, na igreja de Santo Amaro, pela alma de D. Alexandrina Firmina da Silva.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 30 de Setembro de 1892.

Existiam 363, entraram 5, sahiram 6—existem 362.

A saber:

Nacionaes 325, mulheres 4, estrangeiros 33. —Total 362.
Arraçoados 314
Bons 398
Doentes 12
Loucos 3
Louca 1.
—Total 314
Não houve alterção na enfermaria.

Loteria do Estado do Grão Pará— Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, de João Joaquim da Costa Leite, sabemos serem estes os numeros premiados na 3ª serie da 55ª loteria, extrahida no dia 1 de Outubro de 1892.

10379	120:000$000
2548	12:000$000
8680	6:000$000
92	1:500$000
1642	1:500$000
9297	1 500$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

310	2862	10338	17718	18499	19718

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

2508	3928	5332	10317	15441
3754	4959	7774	10839	19362

APPROXIMAÇÕES

10378	1:500$000
10380	1:500$000
2547	600$000
2549	600$000
8679	150$000
8681	150$000

Os numeros de 10371 a 10380 estão premiados com 150$000 inclusive o da sorte grande.
Os numeros de 2541 a 2550 estão premiados com 90$ inclusive o da sorte de 12 contos.
Os numeros de 10301 a 10400 estão premiados com 60$.
Os numeros de 2501 a 2600 estão premiados com 60$.
Os numeros terminados em 9 estão premiados com 30$.
Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 30$.
A seguinte loteria corre no dia 8 de Outubro de 1892 com o plano de 240 000$000.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento de caridade á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 30 de Setembro, foi o seguinte:

Existiam	674	
Entraram	16	
		690
Sahiram	14	
Falleceram	2	
Existem	674	
		690

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:
Moscoso entrou ás 8 horas da manhã e sahio ás 9 1/4
Barros Sobrinho entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 8 1/4.
Malaquias entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 10
Simões Barbosa entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/4.
Berardo entrou ás 7 da manhã e sahio ás 7 1/4 horas.
Arnobio Marques entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10
Lopes Pessoa entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 9 1/2
Andrade Lima entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/2
Vieira da Cunha entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 9
O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio á 3 da tarde.
O ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 horas da tarde.

Grande e extraordinaria loteria do Estado do Ceará—Esta importante loteria (1ª) do Estado do Ceará sendo o maior premio de 200:000$000 será extrahida impreterivelmente no dia 15 de Outubro proximo.

Bilhetes da loteria do Ypiranga—Recebemos bilhetes desta loteria em trocar do Ceará sem desconto algum na Casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua Barão da Victoria n. 40.

Loteria do Estado do Maranhão—A 1ª serie da 8ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 600:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 5 de Outubro (quarta-feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 3ª serie da 55ª loteria, deste Estado cujo premio grande de 120:000$000, será extrahida no dia 30 de Setembro (sabbado).

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 3ª parte da 10ª loteria, deste estado com o maior premio de 36:000$000, será extrahida impreterivelmente, no dia 4 de Outubro terça feira.

Loteria do Estado do Ceará — A 4ª loteria do estado do Ceará, com o premio grande de 50:000$000 será extrahida quando for annunciada.

Os bilhetes destas loterias acham-se á venda na Casa do Ouro, pertencente a João Joaquim da Costa Leite, á rua Barão da Victoria n. 40, (outr'ora Nova)

COMMUNICADOS

Magistratura do Estado

O honrado governador acaba, n'um momento de feliz inspiração, de reformar a magistratura do Estado, illegalmente organisada por uma junta contaminada de paixão partidaria, e que sem competencia e violando a Constituição Federal acercou-se de uma liberdade ampla e dictatorial para invadir criminosamente o templo augusto da justiça, e conspurcar os direitos adquiridos de magistrados antigos a provectos.

Procedendo de modo tão ignominioso a junta bem devia saber que entre liberdade e justiça ha tal connexão, que se a justiça nem sempre é liberdade, a liberdade deve ser sempre a justiça. A condição essencial da liberdade consiste em não admittir exclusões.

A junta, governo de momento e de missão transitoria, devia restringir se ao direito de que foi investida, de proceder o mais breve possivel a eleição do Congresso que devia pressurosamente eleger o chefe do poder executivo, a quem pela Constituição cabe o direito de encetar e realizar os reformas mais importantes do Estado, sobretudo a reforma judiciaria poder magestoso, que representa o direito que, como dizia Mirabeau, é o soberano do mundo.

Entretanto a junta esbulhou os direitos de magistrados antigos substituindo-os por quem nunca funccionou na magistratura do paiz.

Por isto, o publico applaudio o patriotico acto do illustrado e dignissimo governador do Estado, porque estes exemplos de elevada aspiração moral, sempre encontram peitos escolhidos onde accordem écos e deixem recordações

Alongando a vista pela administração sabia e fecunda do talentoso e honestissimo governador do Estado, deparamos com um quadro lisongeiro de certo para os estimulos do nosso amor patriotico, porque nelle vemos já agrupados trabalhos solidos, que attestam exhuberantemente os intuitos elevados, desinteressado patriotismo, e criterio inexcedivel do ingente chefe do poder executivo de Pernambuco.

E' grato e ensoberbecedor olhar de frente para esse lapso decorrido de sua gloriosa administração, capitulo documentado de progresso, e ver que elle está assignalado por mais de um documento que attesta as riquezas do seu espirito, os vôos ardentes de suas aspirações generosas que por ahi passam no accesso febril de seu patriotismo ou na sua preoccupação insistente de bem servir a causa republicana:

A época de prosperidades que atravessamos, sob o influxo patriotico do seu inclyto, governo é um facto que todos os dias apresenta novas manifestações, e cada dia mais valiosas e significativas.

Homem desvellado pelas cousas de sua terra, as reformas emprehendidas, elemento fecundante do seu governo verdadeiramente republicano, resumem os traços indicativos d'uma vocação definida, patenteiam os fructos sazonados de uma cultura bem dirigida.

A opposição que deixe á margem os seus contrastes, excentricidades e ridiculos, e respeite a urgentissima e brilhante reforma que acaba de decretar o honrado governador, inspirado na Constituição Federal.

Recife, 1 de Outubro de 1892.

Nunes Machado

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO DE INSTALLAÇÃO NO 1.º DE OUTUBRO DE 1892

PRESIDENCIA INTERINA DO SR DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Bacharel Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes Francisco Luiz Correia de Andrade, Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão, Joaquim da Costa Ribeiro, Francisco Teixeira de Sá, Manoel Caldas Barreto, Francisco Domingos Ribeiro Vianna e Antonio Domingues Pinto, sob a presidencia interina do Sr. Dr. Francisco Luiz, por ser o mais antigo, foi por este declarado installado o Superior Tribunal de Justiça, do Estado de conformidade com o decreto de 26 de Setembro ultimo, achando-se presentes o Dr. procurador geral do Estado Arminio Coriolano Tavares dos Santos, e o seu substituto Dr. José Lopes Pessoa da Costa, escrivães Augusto Cezar da Cunha e Jovino Epiphanio da Cunha, e todos os mais empregados do Tribunal.

Em seguida procedeu-se a eleição do presidente e colhidos os votos obteve o Dr. Francisco Luiz seis votos e o Dr. Teixeira de Sá um, sendo portanto eleito o Dr. Francisco Luiz Correia de Andrade logo assumio o exercicio de tal cargo.

Declarou o Sr. Dr. presidente que de conformidade com o art. 68 do decreto n. 15 de 14 de Novembro de 1891 continuarão a servir com os seus respectivos provimentos vitalicios o secretario bacharel Virgilio de Gusmão Coelho e os escrivães Augusto Cezar da Cunha e Jovino Epiphanio da Cunha; e designou as terças e sextas feiras ás 10 horas da manhã para as sessões do Tribunal.

E encerrou-se a sessão ao meio dia.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Dá hoje o prado da Estancia a sua 14ª corrida.

Promette ser uma corrida excellente pelas condições de organisação do programma e de effectividade da inscripção.

E taes requisitos são prenuncio de ser satisfactorio o resultado dos pareos.

Salvo si nelles insinuar-se, como a «cobrinha» na relva, o aspide do tribofe.

Para evitar-lhe o bote, porém, ahi está a digna directoria.

O Sport

Agradecidos ao collega pela visita que nos fez com o seu n. 66.

MELBOURN CUP

Esse grande handicap, que é o mais rico do mundo, emquanto a premios, foi este anno realisado na Australia e ganho pelos «top weights» Malvolio e Strathmore que foi o segundo, carregando ambos 61 kilos.

Malvolio ganhou esta mesma carreira o anno passado carregando 53 kilos e Strathmore chegou em terceiro lugar levando 42 kilos.

60.000 pesos ouro, foi o valor desse importantissimo premio.

As entradas no «Melbourne Cup» não baixam jámais de 12.000 pesos ouro; quer dizer que o premio sobe a bonita somma de 72.000$

HISTORIA DA CARREIRA DE UM PAREO

Rozarachimica, que na corrida do Derby Club do Rio, no domingo 14 do mez passado, disputava se um pareo de 1.700 metros, para animaes nacionaes de meio sangue, com o premio de 1:200$000.

Propalou-se no prado que havia um grande «tribofe» para o cavallo Republicano, e a taboleta da poule attestou-o, figurando aquelle animal como grande favorito sobre Zig e os outros.

Afinal, se é verdade o que se propalou, veio o «castigo» e desmanchou o que fez a «mestrança».

Logo depois da partida, Chefe, montado por Marcellino, tomou a ponta e nella se conservou até a chegada, vencendo a carreira facilmente em 117 segundos.

Republicano acompanhou muito de perto o Chefe até o começo da recta final, mas ahi afrouxou completamente.

Só então os outros, que vinham atrás na espectativa, tocaram para a frente, conseguindo Melodia, numa chegada soberba, alcançar magnifico 2º logar.

Republicano, o «trunfo», dirigido por João Moreira, entrou esgotado em mão 3º, dando um banho monumental nos mestres.

O Zé Povinho, como sempre, exultou com o «furo», e proclamou Chefe um benemerito.

Poules: Chefe em 1º 67$300, em 2º 41$300; Melodia em 2º 84$200.

MEMORIAL

Alfaiataria

J. CORREIA & C. participam a seus amigos e freguezes que acabam de confiar a direcção de suas officinas de alfaiate, á rua do Barão do Victoria n. 45 a um habil e perito cortador que contractaram no intuito de satisfazer inteiramente as exigencias dos mesmos seus amigos

Outrosim, que receberam das principaes praças da Europa o mais chic e variado sortimento de fazendas finas; e, assim acham se habilitados a executar com caprichosa elegancia os toilettes do mais apurado gosto

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Raphael Dias & C.

Escriptorio de commissões

Hugo & Vasconcellos

RUA DO IMPERADOR N. 77

INDICAÇÕES UTEIS

Dr. Milet, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de advogacia á rua 15 de Novembro (outr'ora Imperador) n. 34. Telephone n. 499.

Medicos

Dr. Arthur Cavalcanti dá consultas a rua do Marquez de Olinda n. 3, das 10 á 2 da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz 34.

Telephone (no consultorio) n. 558.

Medico, operador e parteiro.—Dr. Manoel Carlos.

Consultorio á rua Marquez de Olinda n. 64

Residencia rua Princeza Isabel n. 8.

Telephone n. 341.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 2 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Consultorio medico.— O Dr. Manoel Argollo, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 1.

Especialidades.—Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo, consultas das 12 ás 3 da tarde. Chamados no escriptorio.

Telephone n. 658

Clinica de molestias de olhos, ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar.

Consultas de 1 as 4 da tarde.

Telephone n. 539

Oculistas

Dr. Pereira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 5, e entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Pereira da Silva chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar

Telephone n. 588.

RESIDENCIA CAXANGÁ

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os empregados do commercio

O caixeiro ou empregado do commercio, perante a sociedade, não é um misero, não é uma nullidade—esse obscuro industrial que vive adstricto á vida prosaica, monotona e esterilizadora do commercio miudo ou grosso.

O preconceito tem-no tornado desapercebido na lufa-lufa dos grandes convenios modernos.

Mil convencionalidades absurdas, filhas de prejuizos mal entendidos tem obumbrado ou mesmo abocanhado o nome de caixeiro, quando aliás, fazendo este parte da grande classe de operarios burguezes que ajudam a producção da fortuna alheia, são por isso mesmo credores de toda a sympathia e consideração perante a sociedade.

Com effeito existem em nosso meio social dous distinctos generos de obreiros, dos quaes « são parte fraca » os modestos e despretenciosos:—a classe que semea e a que colhe, o plantador e o cultor, o fabricante e o operario, o proprietário e o zelador, o amo e o servo,

Uns são os ajudantes diligentes, vigilantes curadores da fortuna alheia, que a custa de suor, de vigilia, de trabalho, de responsabilidade, de onus pesadissimo, concorrem para augmentar o cabedal a outros.

O caixeiro, é o administrador da fortuna do patrão, o seu auxiliar directo, e a prosperidade do um está na « razão proporcional » da actividade e zelo, do outro.

Já se vê que a missão de tal funccionario é nobre, é util, socialmente considerado porque delle depende e deriva credito, segurança particular da casa, que reflecte sobre a garantia da industria commercial em geral, indo affectar o interesse publico do Estado que se prende ao agio mercantil, como base da fortuna publica.

Demais, embora o caixeiro circumscreva-se a um meio acanhado a que as circumstancias de sua profissão o cingem, ou que o ferrenho systema dos patrões rotineiros e intransigentes o conduz, tem esse empregado aspirações largas e justas, é susceptivel de nobres commettimentos, é uma classe capaz da toda a evolução progressiva.

Do caixeiro faz-se o socio, o patrão, e portanto em cada um desses auxiliares representantes de uma classe mal comprehendida e mal compensada, pode enxergar-se um futuro sustentaculo do commercio activo, e não seria mais do que justiça se o caixeiro fosse desde já considerado um companheiro fiel e leal do respectivo patrão, respeitada apenas a hierarchia natural.

O que convem é restituir se aos operarios do balcão e da carteira, seus direitos extorquidos abrindo-se-lhes uns mais largos horisontes de intuições que lhes façam ver nitidamente a luz de um futuro prospero.

A classe desses empregados commerciaes como todas as mais classes obscuras que, entretanto, se constituem no mechanismo das sociedades, outros tantos elementos efficazes e indispensaveis factores do nosso progresso material, por isso mesmo que são obscuros, que não tem a aristocratica funcção do industrialismo poderoso e rico de capitaes e acções bancarias, não fazendo parte dos organismos productores, moral ou intellectualmente, mas sendo devotados martyres do trabalho honrado e incessante, merecem sempre as nossas adhesões e sympathias.

Somos propensos, por uma idyosincracia especial a essa grey anonyma e informe dos pequenos, fracos e humildes; —attrahe-nos a prole sympathica dos soffredores, dos dependentes, dos sujeitos por qualquer contingencia da natureza, da sorte, da sociedade.

E ninguem de vida mais contingente, mais dependente e precaria do que esses empregados—essa parcella diminutamente augmentativa do progresso mercantil, que como um agente de prosperidades capitalisa um poderoso contingente da riqueza individual de que porem, por gradações sociologicas a riqueza das nações,

Todas estas considerações que deixamos exaradas e que não são mais do que uma reproducção mais ou menos do que escrevemos ha poucos annos em um modesto livrinho em que saudavamos a nobre classe caixeiral, vem aqui muito a proposito de uma nova propaganda que surge em seu favor, no intuito de salvaguardar interesses feridos de tão modesta e mal aquinhoada classe.

Trata se nada menos do que externar humildemente a queixa pelos insufficientes vencimentos que percebem actualmente, esses prestimosos serviçaes; o que é apenas um echo de outras muitas classes, o acompanhamento em côro a uma multidão a proletarios, que veem-se a braços com a crise cruel que nos flagella.

Sim. Já tivemos occasião de ler pela imprensa diaria, alguns artigos em que se faz sentir a necessidade urgente, inadiavel de ser reparada a falta de equidade (e para que não dizer de caridade?) que mantem a uns pobres moços trabalhadores que se atiram as lides commerciaes. no mais atroz dos desesperos; diante do incalculavel augmento de despeza, sem nenhuma compensação de receita.

A considerar-se o embaraço com que se luta na manutenção da existencia, com a elevação dos preços de todos os generos e com a baixa de nosso dinheiro que vale um terço; a ter-se em vista que essa classe é a unica que não pode appellar para um futuro estavel e cheio de indemnisações, como acontece com a classe dos funccionarios publicos, que tem a sua reforma ou aposentadoria, o seu monte-pio, ao passo que ella nem uma associação que a represente; nada mais justo mais razoavel do que esse clamor que se ergue, que está no proprio interesse dos patrões attender não só porque ficam bem com a sua consciencia praticando a mais generoza das acções, mas tambem porque, com essa acquiescencia concorrerão para abrir mais uma fonte de estimulos, de nobres incentivos, de legitimo acoroçoamento á dessanimada classe já tão espesinhada pelos elementos deprimentes e invenciveis que se congregão contra si, como os preconceitos, ás conveniencias do « meio » e a sordidez de muitos que julgam baixeza, dispensar favores a essa mesma classe em que ha tantos caracteres e vocações aproveitaveis, dignas de melhor sorte.

A voz da verdade.

Eleições municipaes

Para evitar interpretações falsas de alguns individuos que estão especulando e procurando intrigar a aquelles que não se moldam aos seus caprichos, eu declaro que sendo eleitor do 1.º districto de S. José deixei hoje de votar somente porque na estação nova de Caruarú, secção do meu quarteirão, antes das 11 horas já se estavam fazendo a apuração dos votos.

Este facto demonstra simples precipitação e como eu, muitos deixaram de votar.

Sirva isto para que não se diga que voluntariamente deixei de cumprir com os meus deveres.

Recife—30—9—92.

João Quintilho de Fontes Braga.

Dr. Barros Sobrinho

fixou temporariamente sua residencia em uma das casas da estação do Carmo em Olinda.

Marca registrada n. 6

A presente marca destina-se a assignalar os productos do fabrico e commercio do abaixo assignado extrahidos do cajú, como seja—vinho, cognac, aperital, etc, em vasos de qualquer natureza.

Desenhado em papel branco, fundo amarello cor de palha, representando a figura de um rectangulo, cujas linhas rectas designam a extremidade da area.

Estas linhas são feitas com tinta encarnada sombreadas de preto.

Dentro da area encontra-se o desenho de um galho da arvore do cajú, formado de linhas mixtas, com representação das respectivas folhas verde claro, pendendo do centro do mesmo galho em forma vertical o fructo —Cajú— de cor encarnada sombreado de preto, podendo ser tambem de cor amarella, como se vê dos respectivos exemplares junto; sendo a castanha de cor bronseada, designando o amadurecimento do respectivo fructo, havendo na extremidade superior, não só deste galho, como na do outro menor que nasce da base do descripto, dous pequenos cajús vingados de cor verde e no vertice de cada um destes galhos um cacho da flor da arvore, tendo a esquerda de cada um destes cachos tres pequenas folhas de cor encarnada mixto, representando as novas folhas da arvore.

Na extremidade esquerda vêtse a palavra — Trade — e na direita a palavra —Mark—com tinta preta.

A esquerda da castanha do fructo acima descripto vê se a palavra—Cajú—e a direita a palavra—Brazil—escriptas horisontalmente com tinta preta, e depois em fórma parallela a esta uma fita ou lista encarnada sombreada e contornada de preto e sobre ella—J. de Macedo—em letras brancas.

Esta lista está sobre uma columna gravada com tinta preta em forma de pedestal. A' esquerda desta columna encontra-se a palavra—Fabrica—entre dois enfeites em forma de abraço e mais abaixo em forma de curva as palavras—Rua da Aurora n. 111,—tudo escripto com tinta preta,

A direita da mesma columna encontra se, na mesma conformidade da descripção a esquerda, a palavra—Deposito—e mais abaixo as palavras — Rua da Madre de Deus n. 5.

Abaixo da columna vê-se a palavra—Pernambuco — escripta horisontalmente com tinta preta, tendo de um e outro lado dois enfeites em forma de filête gravados com tinta preta.

Recife, 31 de Agosto de 1892.

José de Macedo.

Certifico que a presente marca foi apresentada na secretaria da Junta Commercial do Recife á 1 hora da tarde do dia de hoje, 31 de Agosto de 1892.

Escrevi e assigno, em fé de verdade.

O secretario.

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Certifico que a presente marca foi registrada sob n. 6, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de 9 do corrente mez.

Pagou 1$000 de um parecer, e o sello devido na importancia de 7$500, conforme consta do primeiro exemplar.

Escrevi e assigno nesta secretaria da Junta Commercial do Recife aos 14 de Setembro de 1882.

Em fé de verdade.

O secretario.

Joaquim Theotonio S. de Avellar.

Pagou o sello na 1.ª via.

Recife, 14 de Setembro de 1892.

O escripturario.

C. de Araujo.

Pelo thesoureiro

A Caldas.

Estava com o sello da Junta Commercial. N. 84—Pg. Rs. 500 de sello.

Recife, 31 de Agosto de 1892.

O escripturario.

C. de Araujo.

Pelo thesoureiro.

A Caldas.

Vaccina Animal

O DR. BASTOS DE OLIVEIRA recebe chamados para vaccinação com lympha animal em casas particulares.

Consultorio—Rua Marquez de Olinda n. 18, 1.º andar.

Residencia—Rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A, Capunga.

Telephone 365.

Peitoral de Cambará

O habil medico Sr. Dr Alfredo Mendes Ribeiro, attestou ter curado com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, a Exma. Sra. D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahia á rua S. Miguel n. 46, que soffria de uma tuberculose incipiente

Vende se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Aviso

Os abaixo assignados, agentes da Companhia de vapores Thos Jas. Harrison, de accordo com instrucções recebidas da mesma Companhia, participam aos recebedores de carga pelo vapor inglez «Mariner» esperado de Ilha Grande até 30 do corrente que tendo o dito vapor seguido para aquelle Lazareto em consequencia da intimação que recebeu por occasião de sua chegada neste porto em 17 do corrente, procederão á cobrança de mais cincoenta por cento sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos afim de occorrer as despezas de quarentena de accordo com as clausulas dos conhecimentos.

Recife, 28 de Setembro de 1892.

Blackburn Needham & C

Peitoral de Cambará

O pharmaceutico Sr. Francisco José de Barcellos, primeiro empregado da Pharmacia Delgado, do Rio de Janeiro, foi pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, curado de uma tosse pulmonar aguda, depois de ter usado diversos remedios sem proveito,

Vende se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Ao commercio e ao publico

Declaramos a todos os nossos freguezes, ao commercio e ao publico em geral que desta data em diante, deixa de ser nosso empregado o Sr. Antonio Pereira Lopes, e isto por irregularidades commettidas pelo mesmo Sr. no exercicio de taes cargos; pelo que lhe retiramos os poderes que lhes foram conferidos nas procurações que ao mesmo haviamos passado.

Recife, 27 de Agosto de 1892.

Botelho & C.

Peitoral de Cambará

Uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouveia, do Rio de Janeiro, ficou curada de uma forte coqueluche pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares depois de ter perdido muito tempo com o uso de outros remedios.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E'agente a Companhia de Drogas.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-chamados a qualquer hora

Peitoral de Cambará

Uma criança da casa do Sr. M. Virissimo da Costa, cunhado do Sr. João Pacifico Coelho, negociante do Ibicuhy, Rio Grande do Sul que se achava gravemente doente de uma bronchite capillar, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares que se vende nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Estupendo

E' curar em tres dias gonorrhéas chronicas ou recentes, como acontece com o remedio vegetal que se chama Injecções Anti-blenorrhagicas de M. Morato. Cura garantida em tres dias, seja qual fôr a natureza do paciente.

A Injecção Anti-blenorrhagica de M. Morato, vende-se em Pernambuco, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Peitoral de Cambará

O Sr. Dr Telasco de Gomensoro, respeitavel medico residente no Rio de Janeiro, attestou ter curado pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, uma pessoa de sua familia, que soffria, havia alguns mezes de uma laryngite acompanhada de tosse.

Vende-se nas pharmacias e drogarias 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

André Burity

Declaro que fui mordido de uma cascavel, e curei-me sem cessar durante mais de 4 annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés que se sarava um abria outro immediatamente; ficando ainda com paralysia em uma mão d'esde que fui mordido.

Aconselhado a fazer uso do novo remedio o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, tomei o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o—Elixir M. Morato—eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.

Porto Feliz.

André Burity

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Peitoral de Cambará

O illustre cavalheiro Sr. Silvino Ribeiro digno director do Collegio Santa Cruz, na Serra Negra (Minas Geraes) declarou que soffrendo, ha quatro annos de uma grave tosse bronchial, foi curado radicalmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Carnes musculos e sangue renovam-se com alguns vidros somente da *Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhão Lamann & Kemp*, remedio efficaz e radical para todas as affecções dos pulmões e da garganta, tosse, debilidade e fraqueza do systema, perda de carnes e demacração. Possue em absoluto todas as virtudes tonicas nutritivas do oleo de figado de bacalhão e dos hypophospites, sendo além disto pela sua forma de Emulsão ou amendoada muito mais agradavel ao gosto, mais facil digestão do que o oleo puro do qual muitas pessôas fazem objecção por o não poderem resistir os estomagos delicados.

ELIXIR M. MORTO

E' o grande depurativo descoberto dos indigenas cujo, tem a propriedade de curar a syphilis rapidamente, curar o rheumatismo como por encanto, e curar a morphéa como por milagre.

O apreciamento do gran de remedio o — Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, é o facto mais extraordinario d'este seculo, taes são as curas que diariamente se effectuam.

Agentes em Pernambuco—Companhia de Drogas e Productos Chimicos: —rua Marquez de Olinda n. 3

Peitoral de Cambará

O honrado estanciero Sr. Belisario Pereira de Athayde, de Itaquy Rio Grande do Sul, communicou que sua esposa, que soffria de asthma havia muitos annos, foi curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Advogado

Bacharel Joaquim Thiago da Fonseca

A tratar no escriptorio da redacção deste «Diario».

Peitoral de Cambará

A Exma. esposa do Sr. Joaquim Alves Cavalcanti, do Ceará, foi curada, pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma terrivel tosse que resistira a muitos outros remedios.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

DEITADO POR TERRA EM BURHAM

Beethoven compunha musica, quando era demasiadamente surdo para poder ouvir, e o vapor mais veloz do mundo foi construido (não só casco mas maquinismo) por um Americano que por muitos annos era completamente cego. Todavia teria sido melhor para um se ouvisse e para outro se pudesse ver. Um soldado bem pode ser o modelo de patriotismo e coragem, mas de que prestimo pode elle ser no exercito se não pode carregar uma escopeta?

Seja-nos permittido illustrar este ponto por uma curta historia.

El Sr. John Hodson nasceu em Warboys em Huntingdonshire, Inglaterra. Aos vinte e cinco annos de idade começou elle a servir como trabalhador de picareta por conta dos empreiteiros do caminho de ferro Messrs. Lucas Aird Sons & C.ª de Westminster conservando-se em seu serviço por espaço de sete annos. Depois disso sentou praça no regimento 31 da Rainha, como tal seguio para a India em 1883. Fez parte da expedição de Burmah de 1885 e 1886 achando-se em Mandalay por occasião da entrega de Rei Theebaw.

Dada esta explicação deixemos que el Sr. Hodson passe a narrar elle mesmo a sua historia. Diz elle: Havendo chegado a Shorebo comecei a sentir-me mal, com certa sensação de depressão na bocca do estomago e senti-me tão atordoado que mal podia suster a cabeça. Tinha dôres do lado direito e sob as espaduas, perdi o meu espirito e tudo se me afigurava sombrio. Nem podia comer nem dormir. Passava as noites inteiras velando. O meu figado astava completamente entorpecido, a pelle e olhos amrellos, a lingua muita encrostada, coração irregular, nenhum appetite, extremidades frias, nauseas, vomitando e com incessante diarrhea e com estes symptomas estive de cama por espaço de quatro mezes em 1887.

No hospital fui tratado pelo falcultativo do regimento, e fui visitado pelo Dr. Bell do Governo da India, o qual declarou que eu estava soffrendo de dysenteria. Tornei-me tão fraco que mal me podia conservar de pé, e não descarregava senão uma materia viscosa. Nenhuma applicação conseguio parar a diarrhea. Finalmente fui mandado para casa e chegui a Gosport em Dezembro de 1888, sendo ahi transferido para o hospital até Fevereiro de 1889, donde tive baixa como incuravel, sendo collcado no exercito de reserva. Voltei para Warboys e sentindo-me um pouco melhor diligenciei deitar-me ao trabalho. Comtudo em breve tive que o pôr de parte. Emmagreci por tal forma que gente que me conhecia havia annos, não me reconhecia mais. Meus amigos velhos e outros companheiros me diziam: « Hodson não te cances em comprar outra andaina de facto para usares cá neste mundo. *A primeira roupa de que necessitares será feita de madeira.* »

A despeito disso é claro que eu sempre fui comendo alguma cousa embora isso me não desse força. Quando acabava de comer muitas vezes fui obrigado a largar a mesa a pressa, taes eram as dôres agudas que de mim se apoderavam. Tanto meu pai como minha mãe mostravam se tomados de alarme em presença do meu estado. Consultei então o medico em Warboys o qual me deu certo remedio que todavia nenhuma acção teve sobre o meu soffrimento.

Fui em seguida ao boticario el Sr. Nicholl de Warboys (agora em Croydon) o qual me disse: « era melhor que V. tomasse o Xarope Curativo da Mãe Seigel. »

Comprei uma garrafa delle e tomei-o mas pareceu não me produzir effeito algum. El Nicholl disse « experimente outra vez, é tal a fé que eu nelle tenho que lhe faço presente d'uma garrafa »

Assim o fez e não havia eu tomado ainda metade da segunda garrafa quando me senti melhor. Tomei uma terceira garrafa e antes de a haver acabado eu me sentia tão melhor que me propuzeram reassumir eu o meu trabalho diario. Eu comtudo receiava e disse « não, esperemos até que eu tenha tomado tres garrafas mais, » pois que este admiravel remedio está fazendo o que nenhuma outra cousa, quer na India, quer na Inglaterra, logrou fazer —isto é, *está me arrancando da profundidade em que eu me vi doente e morrendo.* »

Continuei com Mãe Seigel e é ella na verdade uma Mãe para aquelles que soffrem. Tinha-se finalmente acabado a quinta garrafa quando eu me apresentei á gente de Warboys robuste, forte e tão bem como nunca me senti na minha vida.

Tornei para o meu trabalho, *e os meus camaradas olhavam para mim como se tivesse resurgido de entre os mortos.* « O que é que lhe tem produzido isto? » me perguntavam elles com olhos de admiração. « Devo a minha vida e saúde ao Xarope Curativo da Mãe Seigel, » lhes respondi eu, « e quero que todo mundo me ouça assim proclamal-o. »

Desde então nunca perdi uma só hora de trabalho e terei prazer em responder a quaesquer cartas pedindo informações ulteriores, sendo ellas dirigidas a John Hodson, Warboys, Huntingdonshire.

Só falta acrescentar uma palavra de explicação á verdadeira e fiel narrativa del Sr. Hodson que acima fica exarada. A sua verdadeira doença era indigestão e dyspepsia acarretada pelo cambio de clima, de habitos e de alimentação. A diarrhea de que elle se queixava é (estranho parecerá dizel-o) um effeito e symptoma de prolongada e prevalecente prisão de ventre. É o esforço mais violento da natureza o expellir do ventre a terrivel e venenosa carga nelle depositada. Na crise de que se trata o Xarope Curativo da Mãe Seigel veio em soccorro do afflicto, nem um dia cedo de mais.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, da tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos. Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 58.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 156

Amigo Sr. Manoel Cardoso.

Tenho a satisfação de communicar-lhe que constantemente tenho tirado proveito com o seu poderoso—Elixir anti-febril—nos casos de febres, que tem apparecido em diversas pessoas de nossa casa, fazendo desapparecer semelhante mal em poucos dias.

Assim, pois, aproveito a occasião para lhe dar os meus parabens por tão importante descoberta a bem da humanidade.

Aqui fico ao seu dispor como sempre.

Do amigo e criado obrigado,
Henrique de Almeida.

N. 158

Recife, 27—7—91.

Amigo cidadão Veríssimo de Jesus.

Agradeço-lhe cordialmente o favor de me ter fornecido o poderoso Elixir Cardoso, pois com poucas doses restabeleceram-se meu filho e minha neta, de uma febre aguda, em 24 horas. O mesmo resultado deu-se com o meu visinho Manoel do Nascimento Paiva, a quem tambem appliquei o mesmo elixir.

Peço-lhe encarecidamente faça chegar ao conhecimento do cidadão e feliz inventor.

Sou do cidadão
Humilde e agradecido criado obrigado,
Herculano Garcia do Amaral.

(Estavam selladas e reconhecidas as firmas.)

Escriptorio Commercial

Rua Duque de Caxias n. 72

VENANCIO LABATUT & C.

Sendo de differente na natureza os serviços deste escriptorio, a commissão retributiva variará segundo o trabalho responsabilidade e importancia, dependendo na maior parte dos casos de previo ajuste.

Assim ficará dependente das circunstancias acima a seguinte tabella.

	Porcentagem
Por tratar de hypothecas sobre bens immoveis	3 a 5 0|0
Recebimento de juros e dividendos	1|2 0|0
Idem de pensões neste Estado .	2 0|0
Idem idem na capital federal. .	5 0.0
Idem de alugueis de predios. .	3 a 5 0|0
Cobrança e liquidação de hypothecas, heranças e dividas amigaves	10 0|0
Idem idem idem judialmente. .	Convencional
Com ra de cambiaes e remessas	1|2 0|0
Idem e venda de propriedades immoveis	2 a 5 0|0
Pagamento de impostos fiscaes .	5 0.0
Por fazer o seguro de predios e pagar o respectivo premio. .	3 0|0
Por venda de generos do paiz. .	3 0|0
Por compra de mercadorias e fazer remessa para o interior .	3 0.0
Por venda de mercadorias nacionaes ou estrangeiras em consignação	3 0|0
Por trabalhos de escripta de casas commerciaes ou liquidação.	Convenciona

Mathematicas elementares e escripturação mercantil

Venancio Labatut dedica se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil, com 30 a 35 lições, conforme contracto; continua a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1° andar.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e a pressão pneumatica systemas novissimos no Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua do Barão da Victoria n. 54 1° andar—das 8 horas da manhã ás ... tarde

EDITAES

O Dr. Firmino Antonio de Souza Vianna, juiz substituto do civel, neste municipio de S. Lourenço da Matta em virtude da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa que no dia 19 de Outubro vindouro depois da audiencia deste juizo as 11 horas da manhã, na sala das audiencias, a requerimento do commendador Francisco Gonçalves Netto; consenhor do engenho Quisanga neste municipio, se ha de arrematar em praça publica o arrendamento do mesmo engenho por tempo de 6 annos, servindo de base para a arrematação o preço da avaliação de 4:000 000 de reis annual, devendo o arrematante depositar a quantia correspondente a renda dos 6 annos, não derrubar as mattas, não vender madeiras e somente tiral-a para o custeio do mesmo engenho.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado na porta da Intendencia municipal desta villa e outro de igual theor para ser publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta aos 28 dias da mez de Setembro de 1892.

Eu João Benigno Pereira do Lago, escrivão o escrevi.

Firmnio Antonio de Souza Vianna.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de orphãos, do municipio do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que pelo inventariante da propriedade em commum Apipucos, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos —Paulo José de Oliveira, inventariante da propriedade em commum Apipucos, que tendo de proseguir-se nos termos do inventario da referida propriedade, ha muito tempo paralisada, requer a V. Exc. que se digne de ordenar nova publicação de editaes por espaço de 90 dias, notificando a todos os interessados na referida propriedade, para por si ou por seus procuradores tutores e curadores, a virem dar no respetivo cartorio, escrivão Dr. Pontes, os seus nomes para serem descriptos no inventario, e bem assim exhibirem os titulos que comprovem os seus direitos a serem considerados como herdeiros ou consenhores da mesma propriedade.

Espera receber mercê.—Recife, 9 de Agosto de 1892 —O advogado Dr. Adolpho Cirne.

Estava sellado.

Nado mais se continha em dita peça, na qual proferi o despacho seguinte:

Nos autos, como requer.—Recife, 9 de Agosto de 1892.—Altino de Araujo.

Em virtude deste meu despacho o escrivão passou o presente, em virtude do qual cito a todos os interessados na propriedade em commum Apipucos, para no referido prazo de 90 dias, virem por si ou por seus procuradores, dar seus no nomes no respectivo cartorio (escrivão Dr. Pontes), para serem descriptos no inventario, bem assim exhibirem os titulos que comprovem os sous direitos a serem considerados como herdeiros ou consenhores da mesma propriedade.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Agosto de 1892.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Edital n. 46

Praso de 30 dias marcado aos professores publicos, Francisco Deodato Lins e Servulo do Nascimento Béda, e ao alumno mestre titulado pela Escola Normal, Apolonio Auxencio Pavão.

De ordem do Dr. inspector geral, faço saber aos professores publicos Francisco Deodato Lins, removido da cadeira de ensino primario de Gravatá para a 2.ª da Victoria, Servulo do Nascimento Béda, removido da de Páo da Guariba para a de Gravatá, e ao alumno mestre Apollonio Auxencio Pavão, nomeado professor publico da cadeira de ensino primario de Páo de Guariba, tudo por acto do governador do estado de 28 do mez findo, que lhes fica marcado o praso de trinta dias, aos dous primeiros para apostillarem seus titulos e assumirem o exercicio de suas novas cadeiras, e ao ultimo para tirar o titulo e assumir o exercicio de sua cadeira.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 1 de Outubro de 1892.

O Secretario.

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Edital n. 47

Praso de 45 dias marcado a alumna mestra titulada pela Escola Normal, Izabel Olympia Lins Ferraz.

De ordem do Dr. inspector geral da publica, faço saber a alumna mestra titulada pela Escola Normal, Izabel Olympia Lins Ferraz, que lhe fica marcado o praso e quarenta e cinco dias, a contar da data da nomeação, para tirar o titulo e assumir o exercicio da cadeira de ensino mixto de Uruçú-Meirim em Gravatá, para a qual foi nomeada professora publica por acto do governador do estado de 23 de Setembro findo.

Secretaria da Instrucção Publica da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 1 de Outubro de 1892.

O Secretario

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

Edital

De ordem do Dr. director engenheiro chefe, faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que no dia 6 de Outubro proximo vindouro, ao meio dia em ponto, recebem-se propostas nesta secretaria para a construcção de revestimento de tres tuneis na Serra das Russias, tendo-se em vista as condições abaixo transcriptas.

I

Excavações.—Achando-se abertas os tu-

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 1 de Outubro de 1892.

Cambio sobre Londres 90 d/v 13 1/2 d por 1$ do banco hontem

Cambio sobre Londres 90 d/v 13 5/8 por 1$ do banco hoje.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 13 1/2 90 dias sobre Londres subindo depois para 13 3/4 constando algumas transações a 13 7/8 muito firme.

Em papel particular constou negocio em pequena escala a 13 7/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

A taxa bancaria foi de 13 3/4 e 13 7/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos. . . .	7$000	a	7$400
Branco idem idem	7$000	a	9$000
Somenos, idem idem. . . .	6$000	á	6$500
Mascavado idem idem . . .	4$000	a	5$000
Bruto idem idem.	3$500	a	4$000
Bruto melado	2$500	a	3$000
Retame idem idem	1$600	a	2$200

Algodão

O algodão foi vendido até certa hora do dia por 8$800 retrahindo depois os compradores fechando frouxo com offerta de 8$600.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 160$000 nominal

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 520 réis nominal.

Verdes nominal a 300 réis nominal.

Borracha

Cota-se a 20$000 por 15 kilos.

Mel

Por pipa de 480 litros 100$000 nominal.

Carnauba

Cota-se de 6$000 a 10$500 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Setembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 29	3672	890
Vapores.	1 a 30		1273
Animaes	1 a 29	491	646
Estrada de Ferro Central	1 a 29	125	214
Idem de S. Francisco .	1 a 28	7847	460
Idem do Limoeiro. . .	1 a 27	3440	2157
Somma		15545	5640

Importação

Vapor inglez Mariner, entrado de Liverpool e Lisbôa, pela Ilha Grande em 30 do passado e consignado a Blachburn Needham e comp.

Carga de Liverpool

Aduellas 83 a Sociedade Refinaria e Distillação.

Aço 8 feixes a Antonio Rodrigues de Souza e comp., 4 a P. Holms 20 a Albino Silva e comp.

Arcos de ferro 106 feixes W. Halliday e comp., 32 a Vianna Castro e comp.

Bigornas 6 a W. Halliday e comp.

Barras de ferro 137 a Albino Silva e comp., 100 a Ferreira Guimarães e comp., 517 e 199 feixes a Antonio Rodrigues de Souza e comp., 181 e 54 a Miranda & Souza, 357 e 72 a W. Halliday e comp., 731 e 142 a Reis & Santos.

Barrilha 15 tambores a L. Ferreira e comp.

Cerveja 15 caixas a Dias Fernandes e comp.

Chapeos 1 caixão a Christiani e comp.

Chapas para fogão 120 a Albino Silva e comp.

Cobre 24 volumes a J. de Souza Aguiar 110 a Ferreira Guimarães e comp.

Cognac 37 caixas a ordem.

Canos de ferro 29 e 8 feixes a Antonio dos Santos Villaça, 95 feixes a W. Halliday e comp., 15 a J. A. Vianna.

Cofre de ferro 2 caixas a W. Halliday e comp.

Correias de couro 1 caixa a Miranda & Souza, 2 a Companhia de Fiação e Tecidos.

Canos de chumbo 9 barricas a Reis & Santos.

Calçados 1 caixão a Manoel de Barros Cavalcante 2 a Braga & Sá.

Desinfectante 1 barrica a Rouquayrol.

Drogas e tintas 47 volumes a Companhia de Drogas.

Estopa 37 fardos a ordem.

Encerado 1 caixa a Miranda & Souza, 1 a A. P. da Silva e comp., 1 a Manoel Dias da Silva Guimarães.

Fio 2 fardos a Miranda & Souza, 2 a Albino Silva e comp., 1 a Nunes Fonseca e comp.

Ferragens 1 volume a Manoel dos Santos Villaça, 4 a Miranda & Souza, 1 a P. Holms, 9 a Albino Silva e comp., 1 a N. Fonseca e comp., 40 a Antonio Pinto da Silva e comp., 5 a W. Halliday e comp., 12 a Ferreira Guimarães e comp. 11 a Companhia Fabrica de Vidros 3 a Vianna Castro e comp., 9 a Reis & Santos 31 a J. de Macedo.

Folles 2 volumes á W. Halliday e comp.

Folhas de ferro 5 aos mesmos.

Ferro gusa 20 toneladas a J. A. da Silva Santos.

Folhas de flandres 100 caixas a A. P. da Silva e comp, 100 a Ferreira Guimarães e comp, 60 a Vianna Castro e comp.

Garrafas 8 grades a ordem.

Louça 55 barricas a J. de Macedo, 60 gigos a Companhia de Estiva.

Linha 10 caixas a Oliveira Bastos e comp, 16 a T. M. Hood, 25 a Nunes Fonseca e comp.

Materiaes para engenho 255 volumes e peças aos herdeiros Bowmann.

Mercadorias 1 volume a Ramos Seppert e comp, 36 a Companhia de Fiação e Tecidos, 4 a W. Halliday e comp, 1 a Braga & Sá, 4 a Miguel Isabella, 9 a Francisco Lauria e comp, 1 a Raphael Dias e comp, 1 a M. J. Ribeiro, 40 a ordem, 16 a Great Western of Brasil, 6 a Manoel Collaço e comp, 1 a Leite Bastos e comp, 3 a H. J. Perman, 2 a Frederico e comp, 4 a Albino Amorim e comp, 1 a N. Campos e comp, 8 a Gomes de Mattos Irmãos, 11 a Parente Vianna e comp, 3 a ordem, 38 a Companhia Pernambucana, 4 a P. Calabria.

Machinismos 5 volumes a Cardoso & Irmãos, 2 a ordem, 2 a Allan Paterson, 9 a J. A. C. Vianna.

Oleo de linhaça 40 barris a Antonio Pinto da Silva e comp,

Objectos para gas 19 volumes a Empreza.

Provisões 34 caixas a Dias Fernandes e comp.

Pedras 31 a Companhia de Fiação e Tecidos.

Pedra hume 4 barricas a H. Rouquayrol.

Pregos 13 barricas a Albino Silva e comp.

Peças para machinismos 3 volumes aos herdeiros Bowmann.

Papel 28 fardos a Figueiredo Costa e comp, 57 a Companhia de Estiva.

Salitre 50 barricas a W. Halliday e comp.

Saccos 4 fardos a J. Fursmteberg, 5 a ordem.

Tijolos prova de fogo 500 a Allan Paterson.

Tecidos 1 volume a J. de S. Mello, 46 a Beraet e comp., 2 a Cramer Frey e comp., 30 a ordem, 2 a A. Vieira e comp 19 a Alves de Britto e comp., 1 a L. Maia e comp., 2 a Francisco Lauria e comp., 12 a Joaquim Gonçalves e comp., 13 a M. Caminha e comp., 8 a Gonçalves Cunha e comp, 5 a Olinto Jardim e comp., 16 a L. Maia e comp., 13 a R. de Carvalho e comp., 1 a F. de Azevedo e comp., 47 a N. Maia e comp., 2 a Francisco Gurgel & Irmãos, 26 a Rodrigues Lima e comp., 14 a A. Lopes e comp., 2 a J. Agostinho e comp., 1 a Braga & Sá, 3 a F. da Silva, 1 a G. de Souza Peixe, 4 a Guimarães Bastos e comp., 11 a Machado & Pereira, 5 a A. Vieira e comp., 2 a Manoel da Cunha Lobo.

Tubos de papel 1 caixa a Companhia de Fiação e Tecidos.

Taxas de ferro 26 a Cardoso & Irmãos, 45 a A. Paterson.

Tintas 2 barricas a Miranda & Souza.

Vidros 3 barricas a W. Halliday e comp., 1 a J. de Macedo.

Wagons 15 volumes a Ramos Geppert e comp.

Whisky 30 caixas a ordem.

Carga de Lisboa

Alhos 60 canastras a Costa Lima e comp.

Azeitonas 1 caixa a Paulino de Oliveira Maia.

Bagas 1 caixa a Figueiredo Costa e comp., 1 a Vicente Costa e comp., 6 a Pinto e comp., 1 a Manoel Collaço e comp., 2 a M. Viegas e comp.

Batatas 20 caixas a Guimarães & Valente, 20 a J. J. Alves e comp., 50 a Rosas e comp., 100 a M. Pinto e comp., 100 a Paulino d'O. Maia, 100 a Ferreira Rodrigues e comp, 100 a Silva Guimarães e comp., 82 a E. M. de Barros.

Cebolas 25 caixas a Guimarães & Valente, 10 a J. J. Alves, 50 a E. M. de Barros.

Chá 50 caixas a Companhia de Estiva.

Cal 50 barricas a Lopes & Araujo, 100 a Guimarães e Valente, 25 a Reis & Santos, 25 a Miranda e Sousa, 25 a E. M. de Barros, 100 a Ferreira Rodrigues e comp.

Cofre de ferro 2 caixas a Rodrigues Lima e comp.

Figos 20 caixas a Silva Guimarães e comp., 20 a E. M. de Barros.

Impressos 2 caixas a L. Rocha.

Maçãs 11 caixas a M. Pinto e comp., 1 a B. da Costa Maia.

Mosaico 60 grades a A. D. de Lima.

Livros 1 caixa a L. A. da Silveira.

Obras de vergas 20 volumes a Poças Mendes e comp.

Palhas 1 sacco a Manoel Pires, 2 a Soares do Amaral Irmãos, 1 a E. B. Cooper.

Uvas 25 caixas a Silva Guimarães e comp.

Vinho 4 pipas 1\|2 dita e 1 barril a Manoel Pires e comp., 2 a A. J. da Silva 25 a Lopes Alheiro e comp., 10 a Joaquim Christovão e comp., 20 a Lopes Alheiro e comp., 29 a E. B. Cooper, 1 a Manoel Collaço e comp., 12 a Ramiro M. da Costa e comp., 15 a M. Pinto e comp, 20 a Companhia de Estiva.

Exportação

RECIFE, 29 DE SETEMBRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Justin*, para Liverpool, carregaram:

J. Pater & C., 730 saccos com 43,800 kilos de sementes de algodão.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Montevidéo*, para Santos, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 10 ditos com 6,000 ditos de dito mscavado.

P. Carneiro & C., 91 saccos com 5,460 kilos de assucar branco

S. Guimarães & C., 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco.

Companhia de Estiva, 500 saccos com 30,000 kilos de milho.

P. Alves & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregou:

Companhia de Estiva, 15 pipas com 7,050 litros de alcool.

— No vapor nacional *Una*, para Bahia, carregaram:

Virgilio A. Motta, 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.

J. Torres Leite, 15 caixinhas com 675 kilos de doce.

P. Alves & C., 25 barricas com 1,500 kilos de assucar refinado.

E. C. Beltrão & Irmão, 50 saccos com 2,750 kilos de assucar branco,

Para Penedo, carregou:

João Souza, 100 caixas com 2,300 kilos de sabão.

— No vapor nacional *Pernambuco* para Manáos, carregaram:

A. D. Simões & C., 15 caixas com 120 litros de genebra e 20 barris com 900 ditos de vinagre.

J. Monteiro Braga, 117 barricas com 9,228 kilos da assucar branco, 10 caixas com 80 litros de genebra e 2 pipas com 920 litros de aguardente.

— No lúgar portuguez *Temerario*, para o Pará, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 30 pipas com 14,100 litros de alcool, 3 pipas e 15 barris com 2,760 ditos de aguardente, 61 barricas com 4,266 kilos de assucar branco, 3 barricas com 210 kilos de assucar refinado e 10 saccos com 750 ditos de dito mascavado.

E. Kaulbach, 20 barris com sebo no valor de 1:800$000.

J. Baltar & C., 29 saccos com 2,320 kilos de feijão.

— No vapor nacional *Santelmo*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

— Na barcaça *Rosalina*, para Aracaty, carregou:

J. A. da Costa, 84 páos de jangada.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 3 A 8 DE OUTUBRO DE 1892

Alcool (litro)	540
Algodão em rama (kilo)	526
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	590
Assucar branco (kilo)	433
Assucar mascavado (kilo) . . .	180
Bagos de mamonas (kilo) . . .	730
Borrachade leite mangab. (kilo) .	2$000
Cachaça	290
Couros seccos espichados (kilo) . .	570
Couros seccos salgados (kilo) . .	510
Couros verdes (kilo)	285
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo) . . .	40
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	4$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	53
Cera em velas (kilo).	640
Dita em bruto ou preparada (kilo) .	800
Canna (litro)	343
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	37$000
Farinha de mandioca (lito) . . .	50
Genebra (litro)	295
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo . . .	200
Leite de mangabeira (kilo) . . .	1$466
Mel (litro)	166
Milho (kilo	80
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba) . .	53
Sola (meio)	4$500
Semente de carrapateira (kilo) . .	130
Sebo	700
Stearina em velas (kilo)	1$000
Semente de algodão (kilo) . . .	040
Batatinha (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO DE 1892

Alfandega

Renda geral

Do dia 1	37:709$971

Renda do Estado:

Do dia 1	8:273$829
Somma total	45:983$800

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 1 de Outubro de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
M. Antonino de C. Araujo.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1	383$577

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1	4:620$000

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 1

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional Pernambuco, de 1,999 toneladas, commandante Roberto Ripper, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Rio-Grande do Sul—23 dias, patacho norueguense Argus, de 159 toneladas, capitão A. N. Karistensen, equipagem 6, carga xarque; a Joaquim da Silva Carneiro.

Mossoró—10 dias, hiate nacional Aurora 2ª, de 60 toneladas, mestre Manoel José do Nascimento, equipagem 5, carga sal; a Manoel Joaquim Pessoa.

Tamandaré e Rio Formoso—12 horas, vapor nacional Sinimbú, commandante Lobato; em lastro.

Rio de Janeiro e escala—6 dias, vapor nacional Rosa Lowader, de 203 toneladas, commandante A. L. Millr, equipagem 24, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Observação

Não houve sahidas.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 30 de Setembro foi o seguinte: Entraram.

38 bois pesando 5,495 kilos.	
634 kilos de peixe a 20 réis	12$250
6 ditas com camarões a 100 rs.	$600
8 compart. com mariscos a 100 rs.	$800
35 lugares a 200 rs.	7$000
5 suinos a 200 rs.	1$000
30 cargas de farinha a 200 rs.	6$000
3 cargas de milho secco a 200 rs.	$600
2 ditas com feijão a 200 rs.	$400
16 dita de batata a 300 rs.	4$800
dita de cebolinhos a 300 rs.	$
8 ditas com louça a 300 rs.	2$400
2 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$600
ditas de banana a 300 rs.	$
2 ditas de canna a 300 rs.	$600
2 ditas com gerimú a 300 rs.	$600
49 ditos com verduras a 300 rs.	14$700
2 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$600
dita de macacheira a 300 rs.	$
1 ditas de laranjas a 300 rs.	$300
70 ditos com farinha a 400	28$000
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
32 columnas a 600 rs.	19$200
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
46 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$600
28 ditos de comidas a 700 rs.	19$600
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
8 ditos a 700 rs.	5$600
44 talhos a 2$000	88$000
	259$380
Rendimento do dia 1 e 29	7 527$800
	7 787$180
Recebimento por conta dos atrasados	20$900
	7.808$080
Rendimento de Setembro de 91	7.665$760
Differença para mais	142$320

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 640 réis o kilo.

Suinos de 640 a 800 réis idem.

Carneiro de 800 a 1$ réis idem.

Farinha de 400 a 480 réis idem.

Milho de 400 a 440 réis idem.

Feijão de 1$ a 1$800 idem

Vapores a entrar

Mez de Outubro

Sul	*S. Francisco*	2
Europa	*Baross*	2
Europa	*Pascal*	2
Sul	*Liguria*	2
Europa	*Equateur*	4
Europa	*Parahyba*	5
Europa	*Rei de Portugal*	6
Europa	*Magdalena*	6
Sul	*S. Salvador*	8
Sul	*Clyde*	8
Sul	*Orenoque*	8
Norte	*Espirito Santo*	9
Sul	*Cometa*	10
Norte	*Vigilancia*	11
Sul	*Finance*	12
Norte	*Olinda*	13
Sul	*Citta de Genova*	13
Europa	*Corrientes*	14
Sul	*Alagoas*	16
Norte	*Jaboatão*	16
Norte	*Maranhão*	20
Sul	*Brazil*	23

Vapores a sahir

Norte . . . . . . *Pernambuco* . . . . . . 2 as 3 h.

neis de que se trata nestas especificações, as excavações a se fazer consistem no alargamento preciso para a construcção do revestimento dentro das dimensões marcadas no typo e nas cavas para as fundações dos pés direito.

II

Sendo conhecida a natureza do terreno, mais ou menos de rocha, as excavações quaesquer que ellas sejam, terão um só preço por metro cubico.

III

A profundidade da cavas para as fundações dos pés direito será marcadas pelo chefe de secção. segundo a consistencia do terreno, a largura será de 0m,90.

IV

Revestimento. — Tanto as fundações como os pés direito serão feitos de alvenaria ordinaria de pedras de tamanho nunca inferior a tres centesimos do metro cubico e de espessura de 0m,15, admittindo se menores sómente para calços.

A alvenaria a empregar-se será composta de 2 de cimento para 3 de areia.

Essas pedras terão leito sobre leito e serão assentadas na obra nesse sentido, não se admittindo nunca pedras assentadas de cutello.

As amarrações serão feitas de modo que jámais hajam duas juntas consecutivas e afastadas de menos de 0m,15.

V

A abobada será formada de alvenaria do apparelho assentado com argamassa de 2 de cimento para 3 de areia, apresentando as aduellas 5 faces planas.

VI

As juntas verticaes de duas fiadas consecutivas não se aproximarão nunca de mais de 0,m20, e serão tamadas com argamassa de cimento puro.

VII

A abobada do revestimento será coberta, no seu extra-dorso com uma chapa da mesma argamassa e empregada no arco, e far-se-hão os canaes de dramagem necessarios, que forem ordenados.

VIII

Enchimento de vãos.

O vão entre o extra dorso da abobada e o terreno deixado no acto da construcção será cheio com pedras miudas, seccas, de tamanhos diversos, e cuidadosamente arrumadas.

Em casos excepcionaes esse enchimento poderá ser feito com argamassa de cimento e areia ou outra que fôr determinada.

IX

O empreiteiro depositará todos os productos da escavações onde determinar o engenheiro encarregado dos fiscalisação da obra; sendo permittido empregar na construcção, a pedra que for extrahida, caso a isso se preste, a juizo do chefe de secção.

X

Nas propostas deverão os Srs. proponentes apresentar os preços detalhados de obra a fazer e por unidade, da seguinte forma:

1.º Preço por metro corrente de pé direito.

2.º Preço por metro corrente de abobada.

3.º Preço por metra cubico de excavação.

4.º Preço por metro cubico de enchimento secco.

5.º Preço por metro cubico de enchimento argamassado.

6.º Preço por 10 metros correntes de transporte de materiaes extrahidos.

XI

Os trabalhos serão feitos de accordo com os typos existentes e que se acham a disposição dos Srs. proponentes no Escriptorio technico da Estrada, onde lhes serão dadas as informações que quizerem.

XII

Os proponentes depositarão na Thesouraria desta estrada, até a vespera da concurrencia a quantia de 500$000, como caução de habilitação.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, 21 de Setembro de 1892

O secretario.

Julio Cezar Cavalcante d'Albuquerque.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 14.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Domingo, 2 de Outubro

1.º Pareo—CONSOLAÇÃO—800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Blackstone..	—	Rolado......	Pernamb..	51	Encarnado e amarello	J. F. Maciel.
2	Liberdade..	—	Castanho.....	»	51	Azul, grenat e branco	S. Barros.
3	Caraúna.....	—	Zaino........	»	51	Corp. br., mangs. prts.	Coud. Rosarinho.
4	America.....	—	Alazão.......	»	51	Ouro e preto.........	A Hallas.
5	Tabyrá......	—	Baio.........	»	51	Grenat, enc. bonet br.	Pedro de Souza.
6	Trent.......	—	Rodado.......	»	51	Verde, cam. côr café.	J. P. Galvão.
7	Bavolet.....	—	Castanho.....	»	51	Azul e branco........	Frederico Allwood.
8	Motor.......	—	Baio.........	»	51	Azul e ouro..........	Coud. Mouriscana.
9	Tejo........	—	Pedrez.......	»	51	Branco, enc. e preto..	Coud. Portuense.

2.º Pareo—PRADO PERNAMBUCANO—1.410 metros—Animaes pungas e pellados. Premios: 300$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e 30$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	D. Affonso...	5	Castanho. ...	S. Paulo..	56	Grenat e ouro........	Coud. Pelotense.
2	Petropolis...	3	Alazão.......	Pera......	51	Verde e amarello....	Magalhães & C.
3	Despota 2...	5	Castanho....	»	56	Grenat e ouro........	A. M. C. V. .
4	Favorita.....	5	Zaino........	S. Paulo..	54	Encarnado e branco..	F. C. R Rego.
5	Bonina.......	5	»	Pernamb..	54	Encarnado e preto....	G. Santos.

3.º Pareo—LIBERDADE—1.400 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros nos prados do Recife. Premios: 400$000 ao 1º, 80$000 2.º e 40$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Regente. ...	—	Alazão......	Pernamb..	54	Azul e amarello......	Alves & C.
2	Colosso......	—	Rodado......	»	54	Azul e encarnado....	Coud. Cruzeiro.
3	Pigmeu......	—	Zaino........	»	54	Encarnado e preto..	Coud. Perdigão.
4	Plutão.......	—	Rodado......	»	54	Listras..............	Coud. Nerundio.

4.º Pareo—VELOCIDADE—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros nos prados do Recife. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tapir.......	—	Russo	Pern......	55	Preto branco e encar.	Coud. Tapir.
2	Berlim......	—	Zaino........	»	57	Ouro e azul..........	P. G.
3	Dublim......	—	Rodado......	»	56	Azul e amarello......	Azevedo & C.
4	Gallet........	—	»	»	55	Verde e encarnado...	Coud. Pombal.
5	Turco 2......	—	Alazão.......	»	57	Rôxo e pardo	J. E. Ferreira.
6	Tudo-é.......	—	Baio.........	»	53	Verde e amarello....	J. Moraes.

5.º pareo—PERNAMBUCO—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no no Derby em 1892. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Hugnote......	—	Preto........	Pern......	51	Amarello e azul......	J. N. da Silva.
2	Pirata	—	»	»	55	Encarnado e bonet pr	J. G. C. d'Albuq..
3	Regente	—	Alazão.......	»	55	Amarello e azul	Alves & C.
4	Archiveu	—	Cachito.......	»	51	Amarello e rôxo......	Manoel Pereira da S.
5	Flautista. ..	—	Castanho.....	»	55	Grenat branco e azul.	X. A. Bahia.
6	Ally..........	—	»	»	55	Azul e amarello.....	A. Almeida.
7	Conforme.....	—	Russo........	»	55	Preto e ouro.........	J. Maia.
8	Mouro........	—	Alazão.......	»	55	Azul e ouro.	Coud. Mouriscana.

6.º Pareo—EXPERIENCIA—1.300 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia maior a 800 metros no Derby e Hyppodromo. Premios: 300$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e 30$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Talicier......	—	Baio..........	Pernamb..	54	Amarello e roxo......	J. N. da Silva.
2	Camponez....	—	»	»	53	Rosa e verde.........	Coud. Vital.
3	Caraúna.....	—	Zaino........	»	51	Corpo br. e mangas pr.	Coud. Rozarinho.
4	Pensamento..	—	Alazão.......	»	51	Enc. e amarello......	J. N. F. Gomes.
5	Alabama......	—	Castanho.....	»	53	Listrado	J. de Oliveira.

7.º Pareo—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1.020 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Talispher....	—	Rodado.......	Pernamb..	54	Ouro e encarnado.....	C. Oliveira.
2	Maranguape..	—	Alazão.......	»	54	Preto, ouro e enc.....	Dr. B. B. da F. Filho.
3	Pyrilampo ..	—	Tordilho.....	»	54	Rôxo e pardo.........	J. E. Ferreira.

OBSERVAÇOES

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem com as côres adoptadas por seus patrões não poderão correr e serão multados.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no ensilhamento as 9 e 1|2 horas da manhã.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 1 de Outubro vindouro ás 3 horas da tarde.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida. só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1· andar.

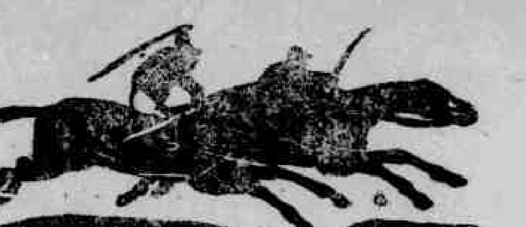
O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado 10 do corrente ás 3 horas da tarde.

Secretaria do Derby, 29 de Setembro de 1892.

O secretario,

R. Medeiros.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE



PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 26.ª corrida a realisar-se no dia 9 de Outubro de 1892

1.º PAREO — PERNAMBUCO—800 metros. Animaes de Pernambucano que não tenham ganho no Prado Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — PARAHYBA — 850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1050 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — RIO GRANDE DO NORTE — 850 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO — PIAUHY — 1 250 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.º PAREO — ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL — 1.700 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

6.º PAREO — CEARÁ — GRANDE PREMIO — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.º PAREO — MARANHÃO — 900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho de 1 de Janeiro a 15 e Agosto do anno corrente nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO — PARÁ — 850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado Pernambucano em 1892. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

OBSERVAÇOES

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos nos pareos: Rio Grande do Norte o animal Piramon; Piauhy os animaes Veloz, Attlante, Niniche. Sirocco e Napolitano; Ceará os animaes Talicier, Maurity, Figmêo e Sans-Souci; Pará os animaes Piramon e Maranguape.

O animal vencedor do pares Ceará não contará victoria,

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 4 de Outubro as 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo a rua 15 de Novembro n. 55, 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 29 de Setembro de 1892.

O secretario,

Augusto Silva.

OBRIGACÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos

O 5.º sorteio terá lugar a 30 de Setembro de 1892, sendo o maior premio de Rs. 25:000$000.

Alem dos de reis 2:000$000, 1:000$000, 500$000, 200$000, 100$000, 5 40$000, e 25$000.

Preço de cada obrigação 20$000

Roga se aos Srs. possuidores de obrigações a virem receber os premios do segundo sorteio effectuado a 30 de Junho ultimo, bem como os juros vencidos do primeiro e segundo trimestre no escriptorio da Companhia a rua do Torre n. 42, 1.º andar.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isemção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

AMPHITRITE

Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES

Capital..... 1.000:000$000

48 Rua do Commercio 48

MARITIMOS

Mala Real Portugueza

O paquete

Rei de Portugal

E' esperado de Lisboa até o dia 6 de futuro seguindo depois de indispensav 1 demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens e outras informações rata se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

The United States and Brazil M. S. S. C.

O VAPOR INGLEZ

Finance

E' esperado dos portos do Sul até o dia 12 de Outubro seguindo depois da demora indispensa para

Maranhão, Pará, Barbados, St Thomas e New-York

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—*Rua do Commercio*—8

1º andar

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA

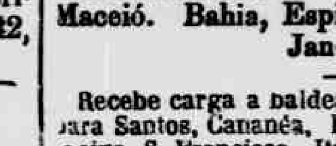
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO NORTE

O paquete

Espirito-Santo

Commandante Florindo F. Dias



E' esperado dos portos do norte no dia 6 do Outubro, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

—

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete: trata-se com os AGENTES.

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—*Rua do Commercio*—6

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

DE

Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Santa Fé

Commandante Panchévre

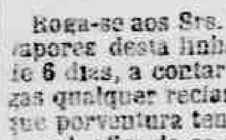
Segue nestes poucos dias para os portos do sul recebendo carga para

Rio de Janeiro e Santos

A' tratar com o AGENTE

O vapor Parahyba

Commandante Luce



E' esperado da Europa até o dia 5 do Outubro, seguindo depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ESTES VAPORES ENTRARÃO NO PORTO

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

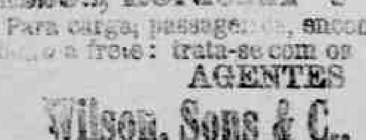
Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Liguria



E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

DECLARAÇÕES

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

Paga-se o primeiro dividendo á razão de quatro mil e oitocentos reis por acção, em seu escriptorio á rua do Commercio, n. 6.

Recife, 21 de Setembro de 1892.

Companhia Industrial Pernambucana

A administração annuncia, de conformidade com o artigo 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, que estão em seu escriptorio, á rua do Commercio n. 6, á disposição dos senhores accionistas, as copias dos balanços, da relação nominal dos accionistas e da lista das transferencias de acções.

Recife, 21 de Setembro de 1892.

Companhia Fabrica de Estopa

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 30 do corrente, a quinta entrada na razão de 10 0/0 sobre o capital, ou 20$000 por acção, no Banco de Pernambuco.

Recife, 1 de Setembro de 1892.

Thomaz C. Griffith,
Director secretario.

Companhia de panificação

Fabrica provisoria á vapor, rua Imperial numero 147

Bolacha superior mecanicamente preparada com o maior asseio, da commum 5$800 a arroba.

Finas, conforme a qualidade, 6$000 á 6$400 a arroba.

Levada á casa do comprador custará mais para a condução 200 rs. em arroba até cinco arrobas; de seis arrobas para mais será a condução de 100 rs. em arroba.

Recebe se encommenda para qualquer quantidade e qualidade.

De dez arrobas para cima far-se-ha o desconto de 3 0/0, na conta do mez.

Faz contratos para fornecimentos.

Tambem fabrica todas as qualidades de massas finas em forno mechanico.

Escriptorio, caes do Apollo ns. 65 e 67.

Telephone n. 204

Repartição das Obras Publicas, terras e colonisação no Estado do Amazonas.

De ordem do Dr. Director desta repartição e por determinação do Dr. Presidente do Estado, chamo concurrentes por espaço de 90 dias a contar desta data para os serviços abaixo declarados:

Uma penitenciaria para quatrocentos (400) presos com accommodações para carcereiro, ajudante e mais pessoal, com officinas e disposições de accordo com o novo regimen de prisões e com os progressos da arte.

Um palacio para o presidente do estado com as indispensaveis confortabilidades, e para secretaria do governo.

Pelos planos e orçamentos que forem aceites por esta directoria e approvados pela presidencia, o estado pagará de gratificação o que for arbitrado.

As propostas, que serão feitas em cartas fechadas, serão recebidas até o dia [illegible] de Outubro do corrente anno

Repartição das Obras Publicas, Terras e Colonisação em Manáos, 11 de Julho de 1892.

O escrivão,

Victor Antonio Fernandes.

Companhia DE Fiação e tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores possuidores da obrigações preferenciaes desta companhia a receberem os juros do semestre findo hoje, á rua do Bom Jesus n. 42, 1· andar, das 11 horas ás 2 da tarde. Os coupons serão cortados no acto do pagamento.

Recife, 1· de Outubro de 1892.

José João de Amorim,
Secretario.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até as 11 horas do dia, cartas ordinarias até as 12 ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 2 de Outubro de 1892.

O chefe de secção.

Epiphanio de Luna Freire.

Companhia de Tecidos Paulista

De ordem do Sr. presidente são convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 11 de Outubro á 1 hora da tarde no edificio da Associação Commercial Beneficente.

Recife, 27 de Setembro de 1892.

J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

COMPANHIA DE Tecidos de malha

De ordem da directoria, convido aos senhores accionistas desta companhia a realisa em a segunda entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção, até o dia 20 de Outubro proximo vindouro, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua Primeiro de Março (antiga Crespo) n. 7

Recife, 20 de Setembro de 1892.

Alfredo A. P. Fragoso,
Director secretario.

Sociedade DOS Industriaes de tabacos

De ordem do Sr. presidente interino, convido aos senhores socios fundadores para a reunião que se effectuará no dia 5 do corrente, ás 7 horas da noute, no 1· andar do predio da rua do Imperador n. 46.

O secretario interino.
Ad. Cunha.

Serraria Pernambucana

Assembléa geral

Convido aos senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 18 do corrente, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 37, no escriptorio da companhia, afim de assistir a leitura do relatorio, parecer fiscal e a prestação de contas, e proceder-se a eleição da commissão fiscal.

Recife, 1 de Outubro de 1892.

Alvaro Pinto Alves,
Director secretario

Companhia de Seguros CONTRA FOGO Northern de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Agente em Pernambuco.

Boxuell Williams & C.

SEGURO CONTRA FOGO Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200.000

AGENTES

Pohlman & C.

Largo da Companhia n. 6

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

BLACHBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Commercio n. 3

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL £ 1,200,000

(Rs. 24.000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo

TAXAS BAIXAS

prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

AGENTES

BROWNS C.

SEGURO CONTRA FOGO Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £	3.000.000	0·	0·
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo......	1.495,818	6	10
De premios sobre dividas	992.379	6	1
	£ 2.488,197	12·	11·

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C., Limited.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N· 64

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Indemnisadora

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital:	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

Rua do Commercio n. 44

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Magdalena

Commandante H. C. Rigaud

E' esperado da Europa no dia 6 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

Para carga, encommendas, e passagens a dinheiro afrete trata-se com os AGENTES

O paquete Clyde

Commandante J. D. Spooner

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Outubro seguindo depois da necessaria demora para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Para o Rio de Janeiro

O vapor nacional

Aporé

E' esperado hoje e sahirá sem demora para o porto acima.

Para frete trata-se com

E. S. Levy

Rua do Commercio n. 22

LEILÕES

— Terça feira, 4, deve ter lugar o leilão de fazendas e miudezas, e outros artigos avariados, em continuação, pelo agente Pinto, no armazem n. 5 da Alfandega.

— A's 11 horas de quarta-feira, 5, deve partir da praça da Republica um trem extraordinario que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão de moveis, louça e vidros, na casa de residencia do Sr. Joaquim Duarte Campos, no Monteiro.

Leilão

De diversas mercadorias avariadas e descarregadas do vapor «Santa Fé»

Segunda-feira, 3 de Outubro

A'S 10 HORAS

No armazem da Companhia dos Serviços Marittimos no largo da Companhia Pernambucana

Constando:

De 2 pianos caixas com papel, calçados, conservas, sardinhas, manteiga, vinho, tecidos, drogas, fazendas e muitas outras mercadorias.

O agente Gusmão, autorisado pelos Srs. H. Burle & C. agentes dos Comités dos Seguradores do Havre e de Paris, e por conta e risco de quem pertencer com licença do Exm. Sr. Dr. inspector da Alfandega e em presença de um empregado para esse fim nomeado e com autorisação do Exm. Sr. consul de França fará leilão das mercadorias acima mencionadas.

Agente Burlamaqui

Leilão

Segunda-feira 3 de Outubro

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 41

De uma casa com bom sitio e frutas

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a requerimento da inventariante D. Ignez Arcelina de Mello Pinheiro, a casa e pedra e cal com bom sitio, frutas e agua potovel na estrada do Arraial entre a Mangabeiro de cima e a de baixo, confronte ao sitio de Paula Machado, pertencente ao inventario de Bernardo José Rodrigues Pinheiro.

Os Srs. pretendentes podem examinar o referido sitio e casa.

Agente Oliveira

Leilão

De bons moveis, espelhos, jarros, chrystaes, relogio, apparelho para jantar e dito para almoço.

Teça-feia, 4 do corrente

As 11 horas em ponto

Na casa n. 9 á rua da Princeza Izabel junto a estação de Olinda

O agente acima autorisado pelo Sr. Augusto Paulino da Silva empregado da Thesouraria que se retira, levará a leilão, uma mobilia de junco com encosto de palha, uma dita de jacarandá, e outra de amarello, todas completas e com tampo de pedra, um espelho, jarros, quadros, tapetes, um importante santuario de jacarandá, toillete com pedra, lavatorio, cadeira de balanço cama franceza de jacaranda, marquezões, dito para solteiro, mesa elastica de 6 taboas, guarda comida apparadores, meza redonda, ricos jarros dourados com suspenção para cima de consolo, um bom relogio de parede, 2 garrafas de chrystal para toillet, 2 campanhias de electro plate, finos jarros de bacarat apparelhado em bronze dourado, argollas para guardanapos, garrafas azues de chrystal, salheiro de electro plate, um bom porta queijo fino, um par de cornucopias para flores, serpentinas, porta cartões, porta gello, copos, calices e outros objectos todos de muito gosto; e alguns senhores que tenham de preparar casa, queiram apparecer ao referido leilão no dia e hora acima.

Leilão

De fazendas, miudezas e outras mercadorias avariadas

Em continuação

Terça feira, 4 do corrente

A's 11 horas

Na Alfandega, armazem n. 5

O agente Pinto levará a leilão, por autorisação dos Srs. H. Burle & C. agentes das companhias de seguros do Havre e de Pariz, com permissão do Sr. consul de França, com licença do Sr. Dr. inspector da Alfandega, com assistencia do empregado na mesma repartição para este fim nomeado, e por conta e risco de quem pertencer, differentes volumes salvados do incendio que teve logar a bordo do vapor francez Santa Fé, e condemnados pelo seu estado de avaria.

O referido leilão terá logar ás 11 horas do dia 4 do corrente, no armazem n. 5 da Alfandega.

Leilão

De diversos volumes com mercadorias avariadas do vapor francez Santa fé

Terça feira, 4 do corrente

A's 10 horas

Constando

de caixas com cretones, madapolões, casemiras, miudezas, perfumarias, ferragens, mobilias, diversos tecidos, drogas, papel, calçados, quinquilharias e muitos outros artigos.

O agente Gusmão, autorisado pelo Sr. H. Burle & C, agentes dos Comités dos Seguradores do Havre e de Pariz, e por conta e risco de quem pertencer, com licença do Exm. Sr. Dr. inspector da Alfandega e em presença de um empregado para esse fim nomeado, e com autorisação do Exm. Sr. consul de França, fará leilão das mercadorias acima mencionadas.

Agente Pinto

Leilão

De bons moveis, finos crystaes, objectos de electro-plate, vinhos, plantas, candieiros para kerosene.

Casa n. 79 na povoação do Monteiro

CONSTANDO DE:

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 3 pares de cortinados, 4 quadros, 2 jarros grandes, 4 figuras de biscuits verdadeiros, 2 vazos com plantas, 4 cachepots com flores, 4 almofadas bordadas, 1 relogio com pianha e musica, 1 tapete grande de sofá, 7 ditos de porta, 2 escarradeiras, 2 capachos, 2 tapetes menores e 1 mesa com jogo.

Primeiro quarto

Um toilet com pedra e espelho, 1 commoda inteira, 1 cabide, 2 etagers, quadros, 3 jarros, 1 guarnição crystal para toilet, 4 jarros pequenos, 2 porta-cartões, 2 porta sinzas, 2 porta-relogios, 1 sexta com flores de biscuits, 5 lanternas com mangas e 6 castiçaes.

Segundo quarto

Uma cama franceza de jacarandá, 1 lavatorio com pedra e espelho, 1 guarnição, 1 mesa de cana, 1 cadeira privada, 2 baldes de zinco e 6 cadeiras de junco.

Sala de janta

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça envidraçado, 1 apparador com pedra, 2 guarda comidas, apparadores, 2 mesinhas, 18 cadeiras de junco branco, 1 lavatorio de ferro com espelhos 1 guarnição, 1 relogio de parede, 2 quadros vistas de Pariz, 1 quartinheira, apparelhos de porcelana branca para chá, dito de jantar, guardanapos, compoteiras, copos, calices, taças para champanha, fructeiras, tudo de fino crystal, 1 porta-licor, 1 galheteiro, 2 porta ovos, 1 porta biscoito, 4 jarros para plantas, 4 etagers, 1 filtro, 5 jarros para cima de mesa, mangueira para agua gazoza, 4 duzias de vinho do Porto fino, 1 mesa de pés torneados, mesa de cosinha, flandres, bacias, moinho, banheiros, trem de cousinha, trem de jardim, 1 mangueira, carro de mão, escadas e muitos outros objectos.

Pavimento superior

Uma mobilia de faia branca com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 6 de guarnição, cadeiras de balanço, 1 mesa e estante, 2 peanhas, 1 guarda-roupa, 1 guarda-vestido, 1 lavatorio com pedra, 1 espelho dourado, 1 commoda, 1 cabide, 1 caixa de viagem, 12 cadeiras de junco, 1 guarnição, 1 bastidor, 2 camas de ferro, 2 ditas para meninos, 1 lavatorio, 1 mesa com gaveta, 1 toucador, 1 marquezão, 3 armarios para roupa, 2 cabides, camas de lona.

Quarta feiro 5 do corente.

Joaquim Duarte Campos, tendo de fazer uma viagem a Europa com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia, no Monteiro, casa a esquerda da estação do mesmo nome.

A's 11 horas em ponto partirá do Largo da Republica um trem extraordinario, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão, parando nas estações em que houver passageiros pela linha principal.

Agente Pinto

Leilão

Quarta-feira, 5 do corrente

De bons moveis, finos crystaes, objectos de electro plate, vinhos, plantas, candieiros para kerosene.

CASA N. 79 NA POVOAÇÃO DO MONTEIRO

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 3 pares de cortinados, 4 quadros, 2 jarros grandes 4 figuras de biscuits verdadeiros, 2 vasos com plantas, 4 cachepotes com flores, 4 almofadas bordadas, 1 relogio com pianha e musica, 1 tapete grande da sofá, 7 ditos de porta, 2 escarradeiras, 2 capachos, 2 tapetes menores e 1 mesa com jogo.

Primeiro quarto

Um toilet com pedra e espelho 1 commoda inteira, 1 cabide, 2 etageres, quadros, 3 jarros, 1 guarnição crystal para toilet, 4 jarros pequenos, 2 porta cartões, 2 porta-cinzas, 2 porta-relogios, 1 sexta com flores de biscuits, 5 lanternas com mangas e 6 castiçaes.

Segundo quarto

Uma cama franceza de jacarandá, 1 lavatorio com pedra e espelho, 1 guarnição, 1 mesa de cama, 1 cadeira privada, 2 baldes de zinco e 6 cadeiras de junco.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça envidraçado, 1 apparador com pedra, 2 guarda-comidas, apparadores, 2 mesinhas, 18 cadeiras de junco branco, 1 lavatorio de ferro com espelhos, 1 guarnição, 1 relogio de parede, 2 quadros vistas de Pariz, 1 quartinheira, apparelhos de porcelana branca para chá dito de jantar garrafas compoteiras, copos, calices, taças para champanhe, fruteiras, tudo de fino crystal, 1 porta licor, 1 galhetero, 2 porta ovos, 1 porta biscoito, 4 jarros para plantas, 4 etageres, 1 filtro 5 jarros para cima de mesa, machina para agua gazoza, 4 dusias de vinho do porto fino, 1 mesa de pés torneados, mesa de cosinho, flandres, bacias, moinho, banheiros, trem de cosinha, trem de jardim, 1 mangueira, carro de mão, escadas e muitos outres objectos.

Pavimento superior

Uma mobilia de faia branca com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 6 de guarnição, cadeiras de balanco 1 mesa e estante, 2 peanhas, 1 guarda-roupa, 2 guarda-vestido, 1 lavatorio com pedra, 1 espelho dourado, 1 commoda, 1 cabide, 1 caixa de viagem, 12 cadeiras de junco, 1 guarnição, 1 bastidor, 2 camas de ferro, 2 ditas para meninos, 1 lavatorio, 1 mesa com gaveta, 1 toucador, 1 marquezão, 3 armarios para roupa, 2 cabides, camas de lona.

Quarta feira, 5 do corrente

Joaquim Duarte Campos, tendo de fazer uma viagem a Europa com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia, no Monteiro, casa a esquerda da estação do mesmo nome

A's 11 horas em ponto partirá do Largo da Republica um trem extraordinario, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão, parando nas estações em que houver passageiros pela linha principal.

Agente Burlamaqui

Leilão

Quarta feira, 5 de Outubro do corrente anno

A'S 11 HORAS

No armazem a rua do Imperador n. 41

De mais de 1,000 lampadas com todos os seus pertences e sobresallentes e mais 280 columnas de madeira de qualidade lavrada e pintada para as mesmas lampadas.

O agente acima, legalmente autorisado pelo Illm. Sr. presidente da Intendencia Municipal, venderá em um lote ou mais de um, 1,000 lampadas iguaes ás que estão collocadas á rua da Imperatriz, nas portas do estabelecimento de Alfredo Lopes & C.; e para qualquer informação, no escriptorio do referido agente, á rua do Imperador n. 41, onde será effectuado o leilão.

AVISOS DIVERSOS

— AMA—Precisa-se de uma para casa de familia; na rua das Trincheiras n. 28.

— CRIADO: traja se na rua Nova numero 38 loja.

— Vende se um bom sitio na Imbiribeira com alguns coqueiros, mangueiras, laranjeiras, etc, trata-se no

Escriptorio Commercial

Rua Duque de Caxias n. 72

— Duas professoras, uma de portuguez e outra de piano offerecem-se para leccionar em collegios e casas de familia: para informações, na rua 1º de Março n. 9, livraria franceza.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua de Bemfica n. 7, com agua, banho no pavimento terreo e limpo, proprio para pequena familia ou moços solteiros que desejem residir neste ameno arrabalde: a tratar defronte numero 6.

— VENDE SE a verdadeira cal virgem de Cotumgoba para fabrico de assucar; no armazem da rua Duque de Caxias n. 6.

CRIADO.—Precisa-se de um para sitio: á rua do Crespo n. 10 loja.

— Precisa se de um rapaz de 14 a 16 annos de idade para caixeiro; a tratar no pateo do Paraizo n. 12.

— Aluga-se uma sala para escriptorio á rua Duque de Caxias; trata se no escriptorio Commercial na mesma rua n. 72.

— Aluga-se uma boa casa muito fresca, com agua e gaz e muitos commodos, nos Coelhos; a tratar alli com J. M. Reis, das 8 ás 10 horas da manhã.

— Aluga se uma sala para escriptorio á rua Duque de Caxias; trata-se no escriptorio Commercial, na mesma rua n. 72.

— Vendem-se casas de sobrado e terreas, magnificos sitios, sendo nos Afflictos, Parnamerim, Capunga, João de Barros, Estrada Nova, Pombal, Remedios, junto ao Prado, etc. 800 palmos de terreno arborisado nos Afflictos, Muniz e na Boa-Viagem, em matta, a 1$ o palmo; na rua estreita do Rosario n. 41, 2. andar.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego na rua do Cabugá n. 9.

Aluga-se

Uma grande casa asseiada, com um excellente jardim e grande sitio com fructeiras, com um viveiro de peixes, tem agua encanada, commodos para grande familia, achando se todo o sitio cercado com um muro, acha-se situada ao largo da igreja de Santo Amaro das Salinas n. 2: a tratar na pharmacia Conceição, junto ao arco do mesmo nome

Farinha barata

Vende se no largo do mercado n. 12, a 400 rs. a cuia, em saccos brancos a 5$200 com 42 kilos.

Cimento por lan[illegible]

Novo, chegado por vapor, qualidade superior e preço sem competencia, barricas e meias barricas, em grosso e a retalho; vende-se na rua da Madre de Deus n. 22

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Criado

Precisa-se de um criado menor de 14 annos: no pateo de S. Pedro n. 1, 1º andar.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Para ajudante de guarda livros

Offerece se pessoa habilitada; a tratar no escriptorio de Cardoso & Irmão com o guarda livros da casa.

Cosinheira

Preciza-se de uma. Paga-se bem. A tractar á rua do Imperador n. 17 1º andar.

AVISO

Os agentes da Royal Mail S. Packet Company avisam aos recebedores e consignatarios das cargas vindas da Europa nos vapores da mesma companhia (que teem seguido e que succedam seguir para o lasareto da Ilha Grande por força dos regulamentos de quarentena) que são obrigados a pagar mais 50 0/0 sobre os fretes exarados nos respectivos conhecimentos.

Assucar refinado

Scientificamos aos consumidores que acompanhando sempre a baixa do genero em rama passa a vigorar a seguinte tabella de hoje em diante.

Especial, 11$000, e 800 rs. o kilo.
Primeira, 10$000 e 720 rs. o kilo.
Segunda, 8$000, e 600 rs. o kilo.
Terceira, 6$000, e 440 rs. o kilo.

Aluga-se

A casa n. 5 do becco tapado (Recife), com 2 quartos e pequeno quintal; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Olinda

Aluga se uma casa nos Milagres, passando a taverna do Sr. Gouveia, recentemente acabada e com todos os commodos para quem precisa de banhos, por terminar o quintal para o mar; a tratar na segunda casa, lado do Sul.

Vaccas tourinas

Vende-se quatro vaccas com crias; em S. José do Manguinho, defronte do Visconde Loyo, rua do Capim, em casa de Manoel Luiz Correia.

Criado

Precisa-se de um criado para serviço domestico, que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua do Apollo n. 51, ou Cajueiro n. 4

Visitas, leques e rendas

Guarnições de vidrilhos, galões alamares de seda e com vidrilhos, ultimas novidades,

Recebru o

CONGRESSO DAS DAMAS

8 e 10 —Rua do Cabugá—8 e 10

Babados bordados

Molhados do vapor «Santa Fé», estreitos muito largos

Vende-se

a 200, 300, 400 e 500 rs. a peça; na loja das Listras Azues, rua Duque de Caxias n. 61.

Manteiga dinamarqueza

DE

F. W. Heyman

Incontestavelmente a melhor que tem vindo ao mercado, conforme poderão ver no armazem de

Guimarães & Valente

4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Piano

Uma pessoa que se retira para fóra da cidade, vende um piano do afamado fabricante Henri Hers, o qual se acha em perfeito estado; a tratar na rua das Cruzes n. 11, 1º andar, com o Lacerda, afinador de pianos.

SANTA FÉ

Gorgorões de seda pretos e de cores, merinós pretos pura lã, cambraias brancas bordadas, camisas de linho para homens, madapolões francezes com 40 metros a peça e grande variedade de perfumarias dos mais conceituados fabricantes.

AOS

BARATEIROS

Bernardino Campos & C.

Rua 1.º de Março n. 1

Junto ao arco de Santo Antonio

Exposição de retratos

A craion e oleo com moldura; na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, framboesa, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Grande liquidação

De miudezas e perfumarias dos salvados de «Santa Fé» Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

Para casamentos

Prepara-se bolos de toda qualidade, bandeijas; na rua dos Pires n. 93, com maior promptidão

Precisa-se

De um ajudante de cosinheiro; no largo do Mercado n. 33, hotel.

Azeite puro de Oliveira

Em latas de 1, 2 e 4 litros.

Receberam

GUIMARÃES & VALENTE

4 e 6 — Praça do Corpo Santo — 4 e 6

Prevenção

Os senhores logistas não devem comprar papel de embrulho liso e de cores, sem visitar a PAPELARIA AMERICANA

Onde encontrarão um completo sortimento de papeis e enveloppes commerciaes.

Preços baratissimos

Rua do Imperador n. 79

Inexgotavel e sorprehendente

Collecção de cambraias brancas e de cores no CONGRESSO DAS DAMAS

8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

Cortes de lã bordados a seda

Vende-se

25$000, 30$000, 35$000 cada um, no

Congresso das Damas

8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

Ultima expressão da moda

Sedas, setins, lãs, voiles, linons, nansouk, percalinas, fichus e meias, encontrarão um completo sortimento no

CONGRESSO DAS DAMAS

8 e 10 —Rua do Cabugá— 8 e 10

Para engenho

A' rua do Commercio n. 6, primeiro andar, vende-se o seguinte:

5 taxas de ferro batido.
2 ditas de dito fundido.
2 alambiques de ferro com flanjas, 2 serpentinas de cobre e accessorios,
1 machina a vapor completa.
1 caldeira Cornuhs 4x10 6'.
1 terno de moenda 19 x 28 1/2 transmissão intermedia.

Ed Ramitez

O verdadeiro papel almaço dessa importante fabrica austriaca, vende se por preço modico na PAPELARIA AMERICANA

Rua do Imperador n. 79

Liquidação

Santa Fé

Finas perfumarias, meias, tonicos e outros artigos, objectos para presentes, é para liquidar. Rodolpho Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 67, Maravilha.

Ao Santa Fé

A como vende?

Por todo preço.

Córtes de casimira para calça, chegados hontem no vapor acima.

Como tambem um completo sortimento de sapatinhos para crianças: se encontram á rua larga do Rosario n. 50.

Aos financeiros do paiz

HA MALES QUE VEEM POR BEM, é este um axioma muito exacto, que me repetia sempre meu tio o Barão.

A prova está no imposto de sello, que os negociantes de fumo depois de feicharem seus estabelecimentos, esperniarem, protestarem e vociferarem, resolveram pagar o imposto sem cobrar do consumidor. E' o caso—brigam as comadres, descobrem se as verdades—.

O tal imposto veio esclarecer, que os negociantes de fumo podem pagar o triplo de contribuição, sem causar mossa e si o não fizerem, não são patriotas.

Chamamos pois a attenção dos financeiros deste paiz, para esta fonte de receita, visto ser pouco tributada em relação aos outros paizes.

Muitos patriotas.

Aluga-se

Uma casa em Apipucos, propria para familia trata-se no pateo do Paraizo n. 18.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo do Brazil

BROWNS & C.

Armação á venda

Propria para molhados, toda de louro e encaxilhada, com balcão de volta, propria para quem pretender se estabelecer, podendo dirigir-se á rua do Marquez do Hervaln. 33, afim de vel-a e fazer qualquer negocio.

Mercearia

Vende-se a bem localisada mercearia da rua do Riachuello, esquina do Socego n. 70, tem agua e grandes commodos para familia; a tratar na mesma.

José Gonçalves Ferreira Guimarães

Primeiro anniversario

Livino da Cunha Guimarães, Maria Gonçalves da Cunha Guimarães, Arthur Gonçalves da Cunha Guimarães, genro, filha e neto do fallecido José Gonçalves Ferreira Guimarães, mandam celebrar missas na matriz de S. José, ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, 1º anniversario do fallecimento de seu sogro, pai e avô, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião e caridade; confessando-se desde já eternamente agradecidos.

Jeronymo de H. Cavalcante de Albuquerque

Jeronymo de H. Cavalcante de Albuquerque Filho, Antonio Cavalcante de Albuquerque Lins, Sebastião de H. Cavalcante de Albuquerque, Henrique de H. Cavalcante de Albuquerque, Feliciano Carneiro Lins, João Lamenha Cavalcante Lins, Maria Amelia Cavalcante Lins, Julia Donatilla Cavalcante Lins, Belmira de H. Cavalcante de Albuquerque, Maria de H. Cavalcante de Albuquerque, Joaquina Francisca Cavalcante, Maria Chancha Gonsalves Cavalcante, Maria da Silva Cavalcante, filhos, genros e irmãs agradecem do intimo d'alma as pessoas que acompanharam á sua ultima morada o cadaver de seu sempre lembrado pai, irmão e sogro o capitão Jeronymo de H. Cavalcante de Albuquerque e de novo os convidam para assistirem a missa do setimo dia que mandam rezar segunda-feira 3 de Outubro, ás 8 horas, na matriz da Varzea, pelo que antecipam seu eterno agradecimento.

Arthur Lourenço Porto

José Joaquim dos Santos, sua mulher e Margarida Rosa Leite, padrinhos e tia do inditoso Arthur L. Porto, fallecido no dia 29, agradecem sinceramente reconhecidos a todas as pessoas que acompanharam o corpo de seu afilhado, sobrinho, particularisando o distincto Gremio Dramatico Beneficente, e convidam-os de novo, bem como aos demais amigos do finado, afim de assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar no dia 5 de Outubro (quarta-feira) setimo do seu fallecimento, pelas 8 horas, na igreja do Espirito Santo.

Baroneza de Araripe

O Barão de Araripe (ausente), Manoel do Nascimento V. Cunha Sobrinho, João Vieira da Cunha, Paula Cavalcante Vieira da Cunha, Julia Campello Vieira da Cunha, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missa que mandam rezar na matriz de S. José e na capella do engenho Novo, no dia 3 de outubro, ás 8 horas da manhã, segundo anniversario de sua sempre lembrada esposa, mãi e sogra, a Baroneza de Araripe, e desde já antecipam sua gratidão por este acto de religião.

D. Maria Christina de Jesus Moraes

Trigesimo dia

João José de Carvalho Moraes manda celebrar na igreja de N. S. do Carmo da cidade de Olinda uma missa, ás 8 horas da manhã de 4 do corrente, trigesimo dia do fallecimento de sua prezada e saudosa esposa, D. Maria Christina de Jesus Moraes, e convida aos seus parentes e todas as pessoas de sua amizade d'aquella e desta cidade, para assistirem a esse acto de religião e caridade.

José Borges Dias de Brito

Joaquim Aurelliano Pessoa, sua mulher, mãi, filhos e irmãs agradecem do intimo d'alma a todos os seus amigos que acompanharam até a ultima morada o prezado primo, José Borges Dias de Brito, e de novo os convidam para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na terça-feira 4 de Outubro, ás 8 horas da manhã, na matriz de Afogados, confessando se eternamente gratos por este acto de religião e caridade.

Luiz José de Oliveira

Custodio Rodrigues de Oliveira e sua familia, mandam celebrar quarta-feira 4 do corrente, uma missa na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas da manhã, por alma de seu tio e amigo Luiz José de Oliveira, fallecido em Rio Formoso, setimo dia de seu passamento, para cujo acto convidam seus parentes e amigos, confessando-se gratos.

Alexandrina Firmina da Silva

Umbellina Alexandrina da Silva agradece ás pessoas que acompanharam o corpo de sua prezada prima, Alexandrina Firmina da Silva, e de novo convida as assim como aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma da mesma finada manda rezar na igreja de Santo Amaro, no dia 4 de Outubro ás 7 horas da manhã.

Marcellino Bento José de Souza

Alexandre Americo de Caldas Padilha, testamenteiro do finado Marcellino Bento José de Souza, convida aos amigos do mesmo, para assistirem a uma missa que manda rezar por sua alma, na igreja de N. S. do Carmo, ás 8 horas do dia 3 de Outubro, setimo do seu fallecimento.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para engommar e outra para cosinhar e fazer mais serviços de casa de duas pessoas; trata se no largo do Corpo Santo n. 17, 2º andar.

Ama

Precisa se de uma ama para todo serviço domestico de casa de uma só pessoa e que durma em casa; na rua do Livramento n. 34.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para tratar de crianças; a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado. Paga-se bem.

Ama de leite

Com urgencia precisa-se de uma ama de leite; na rua do Hospicio n. 30.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, não dormindo fóra; a tratar no pateo de S. Pedro n. 1 1º andar.

Amas

No largo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar, precisa se de duas amas, uma para andar e tratar de tres crianças, e outra para cosinhar e outros pequenos serviços mais.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar, comprar e mais algum serviço de casa de familia de tres pessoas; na rua da Imperatriz n. 32, primeiro andar.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe bem, e para mais serviço em casa de familia; a tratar na rua da Aurora n. 109 H, proximo a rua do Lima.

Declaração

Tendo-se desencaminhado a apolice da divida publica sob o n. 181666 do valor nominal de 1:000$ de juros de 5 0/0 emittida em 1869, faço a presente declaração de conformidade com o artigo 108 do regulamento da caixa de amortisação, para que pela repartição competente me seja enviada nova apolice.

Recife, 1 de Outubro de 1892.—Francisco Octaviano de Arruda Camara.

Aluga-se

O grande sobrado da rua do Capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Para leccionar

Precisa-se contratar com uma senhora que saiba portuguez, para leccionar a tres meninos em um engenho na comarca de Gameleira; trata-se na rua larga do Rosario n. 50, loja.

Caixeiro

Na rua da Madre de Deus n. 3, hotel, precisa-se de um caixeiro com pratica de hotel.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Augusta n. 281, 1º andar.

Criado

Precisa se de um criado; na rua larga do Rosario n. 30.

Vinho riga

Julio & C. tem para vender pranchões de pinho de diversas dimensões: a tratar no largo do Corpo Santo n. 5.

Esteiras da India

Do vapor «Santa Fé» para forro de salas e quartos, pela metade de seu valor; na loja da Magnolia n. 45, rua do Queimado.

Papeis para forrar

Salas, quartos e corredores, francezes, inglezes e nacionaes, a preços sem competencia

GRANDE DEPOSITO

Livraria Contemporanea, rua 1º de Março numero 2.

Estabelecimento de molhados

Vende se o bem montado estabelecimento de seccos e molhados, á rua da Concordia n. 1; a tratar no escriptorio Commercial, rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Aluga-se

O 1º e 2º andares da casa sita á rua de Bemfica n. 5, na Magdalena, com muitos commodos, tem agua encanada e gaz, um excellente quinta com porto no fundo; a tratar na pharmacia Conceição, rua Marquez de Olinda.

Fabrica de luvas

DE

PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade e castor etc. etc.

Fazendas baratas

Na rua do Crespo n. 21

Sortimento completo de todas as fazendas para liquidar na rua do Crespo n. 21.

LOJA DO CAMPOS

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Conceição n. 18.

Vende-se

Um carrinho de duas rodas (dogcart) com um bom cavallo e arreios, por preço modico; a tratar na rua Barão da Victoria n. 63, 1º andar.

Casa em Olinda

Aluga se a de n. 29 á rua de Bomfim, com bons commodos para grande familia; a tratar na mesma, ou na rua do Apollo n. 8, 1º andar

Vende-se

Uma machina de filtrar, uma machina de fazer tijolos, de differentes formatos, e uma machina de fazer telhas, todas novas e perfeitas; a tratar na rua do Bom Jesus n. 62, armazem.

Predios á venda

Nos Afflictos. — Muito boa propriedade, com dependencias para criados, banheiro, cocheira e com grande quintal murado.

No Arraial.—Grande sitio com proporções para edificar, e com algumas casas que dão rendimento.

Em S. José —Rua Luiz Mendonça, casa porta e janella, rua Ypiranga, meia agua.

Recife.—Becco Paschoal, meia agua.

Afogados.—Estrada do Remedio, boa casa, rua da Paz, dous bons predios.

Trata se no Escriptorio Commercial, rua Duque de Caxias n. 72

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland **Hemoor.**
Oleo de mocoto.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapato.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia (em caixas barricas e latas).
Gaz inexplosivel **Diamante.**
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saúva)

6 Corpo— Santo— 6

FRANCISCO GURGEL & IRMAO

CASA DE CONFIANÇA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento o LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem ecolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

RUA 1.ª DE MARÇO N. 20 A

(Antiga do Crespo)

TELEPHONE 158

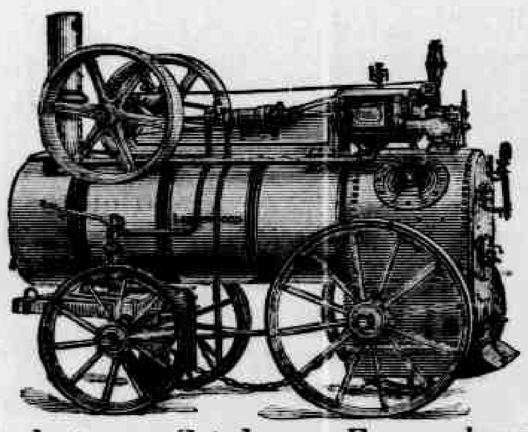
MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS

DE

LIDGERWOOD

Machinas a vapor (Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques



Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor, Defecadores de triple effeito, Vacuos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico de assucar Caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e Bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho complete para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136

CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

Centenario de Colon

SORVETE TODOS OS DIAS!! SORVETE TODOS OS DIAS!!

HOTEL ORIENTAL!

RUA BISPO SARDINHA N. 5

Esse esplendido estabelecimento montado com todo help conforto o qual já conta com uma immensafreguesia do que ha melhor no commercio; convido ao respeitavel publico de visita o estabelecimento onde achará comida, asseio e em esmerado serviço, se está preparando salões particulares no primeiro andar para familias e banquetes, a casa conta com dois cosinheiros brasileiros de 1.ª ordem e um chefe francez.

Apartamentos e quartos mobiliados para familias e viajantes.
A casa se encarrega de banquetes soirées em casa e fóra.
Accaio, promptidão, esmero no serviço e preços rasoaveis.
Se falla inglez francez, allemão, italiano e hespanhol.

Proprietario, ADOLFO HILEMAN

sorvete todos os dias sorvete todos os dias

N. 5 — Rua Bispo Sardinha — N. 5

ACTIVAS

PILULAS
DE BRISTOL

VISTOSAS — EFFICAZES

VEGETAES
ASSUCARADAS

SEGURAS

ESPEREM!!

Fabrica de Camarabibe

Trabalhadores

Precisa-se de trabalhadores nesta fabrica, pagando-se o salario minimo 1$300.

A tratar no escriptorio das obras da fabrica perto do engenho Camaragibe.

XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia
DO PROFESSOR
ERNESTO PAGLIANO
VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM
Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possúe todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio. **Exigir** sobre o **frasco** e a **caixa** a **marca de fabrica** depositada conformemente á lei.
ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em *Pernambuco:* COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS
E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil.*

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO, LOIRO
E FERRUGINOSO
AO ALCATRÃO
de CHEVRIER. Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe
Cavalleiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faub.º-Montmartre, 21

RECEITADO POR TODAS AS
Celebridades Medicas
DA FRANÇA E DA EUROPA
NAS
MOLESTIAS DO PEITO,
AFFECÇÕES ESCROFULOSAS
CHLOROSIS,
ANEMIA, DEBILIDADE,
TISICA PULMONAR,
BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO.
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a **Falta de appetito**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com letras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*
Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias

VIN DE VIAL

TÓNICO
ANALEPTICO
RECONSTITUINTE
O Tónico
mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

TRIPLEX IN UNUM: SPERITES — QUINA — VIANDE — PHOSPHATES — VIAL

COM QUINA
SUMO DE CARNE
PHOSPHATO de CAL
Composto
com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O **VINHO DE VIAL** é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhéa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco:* FRAN.co M. DA SILVA & C.ia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

SABONETE ORIZA-AVELUDADO

O Melhor
e o mais Suave dos Sabões

PERFUMARIA-ORIZA
de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**
11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT
Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

SINAPISMO RIGOLLOT

Esfriamentos — Dôres — Congestões

ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
EXIJA-SE a ASSIGNATURA, cor ENCARNADA, de P. Rigollot

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & C.º, em LIVERPOOL. — *EVANS, LESCHER & WEBB*, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Cento por cento

Cautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 % acima da avaliação na relojoaria Vernet.

Rua do Barão da Victoria n. 53.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885

BRONCHITES-TISICAS-CATARROS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier

Ph.ie de la Madeleine-PARIS-Rue Chauveau Lagarde 5.

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA
em 2 HORAS, com os
GLOBULOS DE SECRETAN
Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE
Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de

VICHY

são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.

Digestões penosas. — Doenças do Estomago.

ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro
Banhos, Duchas, Casino, Theatro.
Depositos em Pernambuco; Salzer et Knobloch; Ang. Lebille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. **Febres,** Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhéa** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem
10. **Dyspepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas
16. **Sezões,** Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas,** Almorreimas internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica
21. **Asma,** Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos,** Surdez
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral,** ou physica
25. **Hydropesia,** Accumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar,** Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina,** Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito
32. **Molestias do Coração,** Palpitações, etc
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Pechincha

A 8$000 a peça

Peças de chita chineza padrões lindos com 12, 14 e 15 jardas por 8$000 a peça.

NA LOJA DO CAMPOS
Rua do Crespo n. 21

M.me Villa

Ex premiere de Paris
Robes et confection

Preços commodos.
Precisa costureiras.
Rua Barão da Victoria n. 18
2º andar

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos;* emquanto que para o *pentear* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

VINHO DE CAJÚ BRAZIL
TRADE MARK
J. DE MACÊDO
PERNAMBUCO
DEPOSITO
5 RUA DA MADRE DE DEUS 5

Nº 111 — **FABRICA** — Nº 111
RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO
ANTIGA DA AURORA

O proprietario deste estabelecimento, desejando tornar bem conhecido do publico os productos de sua fabrica extrahidos do cajú, genipapo, abacaxi e outras fructas nacionaes, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio graças aos seus esforços e de habeis fabricantes europeus.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, aperitaes e cognac, que são perfeitamente conhecidos por todo o mundo, sob essa ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradave a qualquer paladar, provocando ao mesmo tempo bom appetite, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias de pelle, etc., etc.

Preços actuaes sujeito a alterações do mercado:—Para exportação franco a bordo e 10 % de desconto em grosso.

VINHO DE CAJU,
em caixa de 1 duzia de 10$ á 12$000
em ancoreta de 22$ á 28$000
em barril de 40$ á 50$000
COGNAC DE CAJU'
em caixa de 1 duzia 20$000
APERITAL DE CAJU'
em caixa de 1 duzia de rotulo encarnado 12$000
de rotulo amarello 9$000
VINAGRE DE CAJU' tinto e branco
em caixa de 1 duzia 5$000
em barril de 20$ á 25$000
em ancoreta de 12$ á 14$000
VINHO DE GENIPAPO
em caixa de 1 duzia 12$000
APERITAL DE GENIPAPO
em caixa de 1 duzia 10$000
COGNAC DE GENIPAPO
em caixa de 1 duzia 20$000
DITO DE LARANJA
em caixa de 1 duzia 18$000
APERITAL DE LARANJA
em caixa de 1 duzia 10$000
GENEBRA DE LARANJA
em caixa de 1 duzia 7$000
LICOR DE MANGA
em caixa de 1 duzia 12$000
VINHO DE ABACAXI
em caixa da 1 duzia 12$000
CAJU' EM CALDA em frascos e barrilinhos de louça ricamente pintado proprios para prezente, etc.
CAJU' CRYSTALIZADO, castanha de cajú confeitadas, chocolate de castanhas de cajú composto, laranja crystalizada, outras fructas e [illegible] tos em latas ornadas, etc.

Alguns destes productos que não se encontrados nas casas de varejo desta cidade, poderão ser aviados na fabrica ou no deposito vontade dos compradores.

Garrafas vazias
se nesta fabrica garrafas vasias de cerveja etc de 60 a 100 rs cada

---

Bazar Pernambucano

Fabrica Meteoros

Os abaixo assignados proprietarios da acreditada e conhecida FABRICA TEOROS, em attenção ao respeitavel publico e especialmente aos seus innumeraveis freguezes, vem participar-lhes que, em consequencia do augmento que fizeram, no salario dos operarios do seu estabelecimento fabril, resolveram elevar (1$000) em milheiro de cigarros de todas as marcas manufacturadas no seu estabelecimento.

Assim deliberaram por verificarem que, para conservar illeso o credito dos seus cigarros, seria preciso harmonisar a ascenção do preço, com a superioridade da manipulação, pelo que, preferiram manter o credito dos mesmos, manufacturando-os com materia PRIMA SUPERIOR, a ter de empregal-a inferior sem elevar o preço dos seus productos, sómente com o intuito de maiores lucros.

Procedendo dest'arte, esperam que seus bons freguezes continuarão a despensar a honrosa confiança, com que sempre destinguiram a FABRICA METEOROS.

Rua larga do Rosario n. 30.
22—7—92.
Joaquim B. dos Reis & C., Successores

Madeira de pinho

Em ripas e barrotes, preços sem competencia vende-se na rua Duque de Caxias n. 68.

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

Au Paradis des Dames

Novos córtes de vestidos de seda, lã, cambraias bordadas, tecidos de algodão, cambraias de phantasia.

Espartilhos de setim e de brim, leques de plumas, gaze, ventarolas, bicos de seda de côres, andaluzes de seda.

Sobretudos impermeaveis, peitos com pregas, camisas, punhos, colarinhos e perfumarias dos melhores fabricantes, meias de seda, fio da escossia e algodão.

Esteira da India, brancas e de côres, tapetes em peças, guarnições de tapetes de carneira, almofadas ricamente bordadas de ouro.

38---RUA BARÃO DA VICTORIA---38
Telephone—59

Kerosene Inexplosivel
Vendem
Fonseca Irmão

Manteiga ingleza de primeira qualidade
DEPOSITO
Armazem Central
RUA DO CABUGA' 11
Joaquim Christovão & C.

SANTA FÉ
Fazendas avariadas

Merino preto e azul escuro de pura lã a 500, 600, 800 e 1$000 o covado, são muito largos.
Brins de linho de cores a 1$000 o corte, por covado a 20, 00, 500 e 600 réis.

LOJA DO POVO
11----Rua 1°, de Março----11

Exames de preparatorios
Arithmetica de Trajano, livros e grammatica de João Ribeiro, grammatica allemã, franceza, etc., encontra-se na
PAPELARIA AMERICANA
Que tem um completo sortimento de livros de instrucção primaria e secundaria, livros em branco para significados, notas, etc.
Rua do Imperador n. 79

PRIMEIRA GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
DO
ESTADO DO CEARA'
INTEGRAES **200:000$000** INTEGRAES

PLANO MONUMENTAL
que se impõe ao publico pelas incontestaveis e reaes vantagens que offerece

EXTRACÇÃO
SABBADO, 15 DE OUTUBRO DO CORRENTE ANNO
INTRANSFERIVEL INTRANSFERIVEL
PAGA-SE O DOBRO EM CASO DE TRANSFERENCIA

A extracção effectuar-se-ha na capital do Estado do Ceará, sob a fiscalisação das autoridades do governo e com assistencia dos representantes do jornalismo do Rio de Janeiro e capital do Estado.

BANQUEIRO: Banco do Brazil

Esta loteria, que recommenda-se pelo seu bem elaborado plano mais do que qualquer de suas congeneres, acha-se á venda nas seguintes casas:
Casa da Fortuna, Rua 1.° de Março n. 23.
Casa do Ouro, Rua Barão da Victoria n. 40.
Sonho do Ouro, Praça da Independencia ns. 3 e 5.
Casa Feliz, Praça da Indepencia n. 37.

SABAO CURATIVO DE REUTER
Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.
MEDICINAL Y PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2
Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluitam no sangue, na urina e na transpiração
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarentaem a
PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY
Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hernoso. Infellivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & C., New York.
PARA O CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos. Rua Marquez de Olinda n. 23.

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

Esteiras da India
Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1° de Março n. 20A
TELEPHONE 158

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.
LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Congresso das Damas
8 e 10 - Rua do Cabugá—8 e 10
CARVALHO & ALMEIDA
Modas e confecções
Telephone—196

Sabão russo
Aprovado pela Exma. junta de hygiene publica da Capital Federal
MOSQUITOS—Evitará ser mordido friccionando antes de deitar se.
PARA CASPA e outras molestias de cabeça.
PARA BANHOS—Uma fricção geral antes de entrar na banheira, ou a quarta parte de um vidro dentro do banho, é refrigerante que tonifica o systema nervoso e conforta como por incanto.
Encontra se á venda na pharmacia G. Martins & C., rua Duque de Caxias n. 88.

Todos os artigos para homens e meninos
Encontram se no
CONGRESSO DAS DAMAS
10—Rua do Cabugá—8 e 10

FOLHETIM

A DOMADORA DE HOMENS
POR
JULIO DE GASTINE

(Continuação do n. 222)

SEGUNDA PARTE

XIII

Perguntava se como tinha podido abandonal-a pela outra...

E já esquecia Severina por Carmen.

Seu ferimento era menos grave do que a principio se julgava.

Já não soffria... Apenas um pequeno ardor em volta da ferida.

O sangue estancára se.

No palacio fizera-se profundo silencio.

Os famulos que tinham vindo offerecer seus serviços ao radjah estacaram no limiar da camara, vendo-o conversar com aquella dama, que reconheceram.

Retiraram-se logo, fazendo circular o boato de que a antiga favorita tornára a cair nas boas graças do soberano.

Toda a côrte se rejubilava, porquanto o reinado de Carmen fôra muito felis.

Mas neste momento ouvio-se um grande tumuto.

Impellido pela criadagem e pelos guardas, entrou no quarto um homem moço, pallido como a morte, olhar ardente, labios sangrentos, cabellos em desordem, vestes rotas, attitude fatal, tragica.

Era Raphael.

Chamavam:

— E' o assassino! Que morra!

E aos empurrões e cachações, Raphael chegou até o leito do soberano.

Ahi parou, lançou ao radjah um olhar firme e servero, ao passo que os gritos dos famulos se tornavam mais ameaçadores e violentos.

Avistára Carmen junto da cama.

Raphael tinha sido preso no momento em que transpunha o limiar do palacio.

Os guardas, furibundos, o moeram a pancadas e iam reduzil-o a pedaços, quando intervieram os officiaes.

— Não, não matem! E' preciso leval-o ao radjah.

E assim o conduziram, ao meio de injurias e pancadas.

XIV

Ao ver entrar o homem que tentava assassinal-o, o radjah sentio ainda mais curiosidade do que furor.

Olhava com estupor para aquelle homem que parecia tão debil, cuja face pallida parecia ainda menor na moldura de negros e espessos cabellos, e que ousára levantar a mão para elle, tão poderoso e forte, no meio da sua côrte...

Raphael não parecia commovido. Seu olhar era firme e seguro.

Apenas estremeceu ao ver Carmen junto do radjah.

Amava sempre aquella mulher, apesar dos acontecimentos que até então os havia separado e soffria atrozmente vendo-a alli perto d'aquelle homem que talvez a amasse ainda.

E ella parecia não se importar mais com elle...

Com effeito Carmen não tirava os olhos do radjah, seu dono e senhor; o capricho que tivera pelo joven artista evaporou-se á vista da submissão do radjah.

Quem sabe mesmo se não fôra ella que o denunciára?

O certo é que podia dizer adeus a seu amor, aquelle amor ao qual quasi sacrificára a sua honra, a sua vida.

Mas afinal, que lhe importava tudo isso se ia morrer?

Raphael não tinha illusões sobre a sorte que o esparava.

Era a morte, a morte em meio dos supplicios, aquella que ia padecer o noivo de Severina. Estava perdido; bem sabia que não podia contar com a piedade do rei.

Mas queria morrer com coragem.

Cumprira o seu dever. Desempenhára a missão de que fôra incumbido por sua mãi no leito da morte. Não podia fazer mais do que fez.

Quanto á sua irmã, Raphael pensou que d'ora em diante não correria mais perigo.

O radjah estava entre as mãos de Carmen, que de certo o reconquistaria de todo com os seus encantos fataes.

Libertada Severina das perseguições do radjah e dos seus odiosos amores, o principe não teria mais razão para perseguir Francis, e sem duvida este seria reunido áquella a quem amava.

A ventura dos dous amantes seria obra de Raphael, que levára Carmen á India e que o destino conduzira pela mão desde o dia em que o acaso o poz em presença da mulher que fez bater tão fortemente o seu coração.

Todos estes pensamento assaltaram o cerebro de Raphael durante o tempo passado, entre o momento da sua prisão e aquelle em que se achou em presença do radjah, e não podia deixar de admirar os designios da Providencia, que, por assim dizer, havia guiado cada um de seus passos.

Raphael considerava portanto concluida a sua missão na terra, e pouco se importava com o que lhe ia acontecer.

Por isso é que o seu passo era tão seguro e o seu olhar era tão tranquillo.

O radjah perguntou:

— Quem és tú?

— Chamo-me Raphael.

— Porque me feriste?

Raphael olhou fixamente para o seu rival e disse:

— Porque tú és covarde e cruel...

O radjah franzio os sobr'olhos.

— Cuidado! vociferou elle.

— Aquelle que tortura uma mulher, proseguio Raphael, é um covarde. Aquelle que...

Interrompeu-se bruscamente.

O soberano, apezar de sua ferida, sentou-se na cama e fitou-o com olhar feroz.

Era tal a sua colera, que não podia pronunciar palavra.

Gesticulava e articulava como um doudo.

Carmen procurava acalmal-o.

Ouviram-se estas palavras sahirem dos seus labios:

— Este homem me insultou!

Raphael conservava-se impassivel.

— Levem-no d'aqui, disse o principe. Sirva para este o supplicio preparado para o outro.

Os guardas já caminhavam para Raphael, quando Carmen interveio.

Voltou para o radjah os seus grandes olhos negros, doces como uma caricia, olhos perante os quaes nada resistia.

— Ouça-me, disse ella.

O soberano fez um gesto.

Levaram Raphael para junto do monarcha.

— Acalme-se, disse Carmen ao soberano. Não queira mal a este homem. A dor o desvairou...

— A dôr? Do que soffre elle? Amará tambem aquella rapariga?

— Ama-a, e veio aqui para salval-a.

O radjah teve um gesto de formidavel ameaça.

Exclamou:

— Então é seu amante?

— E' seu irmão, disse Carmen.

O monarcha perguntou com sorpresa:

— Seu irmão?

— Sim.

E Carmen contou ao radjah a historia de Raphael, de Severina e de Roberto Vandanme, o qual pagára com a liberdade o desaforo de ter querido seduzil-a.

Disse-lhe quanto havia soffrido ao ver-se desdenhada e expellida por causa d'aquella rapariga que não podia amal-o, nem deixar-se influenciar pelos seus esplendores, porque o seu coração já pertencia inteiramente a outra.

Referio-lhe como pensára em se vingar d'elle, mas á sua vista se evaporára qualquer sentimento que não fosse o amor, e de que modo estava de ora em diante decidida a morrer aos seus pés.

O radjad estava maravilhado, sorpreso com aquella série de coincidencias, que pareciam censurar a sua traição.

Olhou para Carmen.

Sua voz meliflua o embriagava e abrasava.

Suas carnes tremiam.

Não pôde mais conter-se e estendeu os dous braços para Carmen:

— Vem! E' a ti, só a ti que amo!

Carmen correu triumphante para os braços do monarcha.

Vencia mais uma vez a Domadora de homens.

O principe esquecia tudo, seus crimes e rancores e a sua paixão malograda.

Fez chamar Severina e Francis e lhes declarou que estavam livres.

Carmen indicou Raphael.

— E elle?

— O meu assassino?

— Não peço perdão, disse vivamente o moço.

Carmen cravava os seus olhos nos do principe e murmurava com voz angelica:

— Perdão para elle!

O radjah não pôde resistir:

— Levem-no!

Depois, voltando-se para a mulher:

— Sou teu escravo...

XV

Francis e Severina tinha sahido do palacio ainda aturdidos com a sua felicidade.

Não comprehendiam a rapidez com que as cousas tinham mudado.

Julgavam sonhar...

E quando se viram fóra, sós, sem guardas em redor, livres, podendo amar-se sem peias, cahiram nos braços um do outro com gritos de alegria e reconhecimento nos labios.

Não cansavam de se contemplar.

Não tinham ainda certeza de que aquillo fosse verdade de que se podiam amar em paz, pertencer um ao outro para sempre.

Que facto poderia ter produzido aquella série singular de acontecimentos?

Não podiam adivinhal-o.

Se o radjah tivesse morrido, ficariam menos espantados, mas o radjah vivia, tinham-no visto.

Parecia menos não soffrer com a sua ferida. Quem modificaria assim o seu coração e as suas idéas?

Caminhavam docemente, inclinado um sobre o outro, atraves das ruas cheias de sol, no meio do perfume violento das flores e das folhas espessas, de corolas carnudas, inebriados na suprema alegria, na emoção sobrehumana que sentiam apenas algumas horas depois de se terem visto separados para sempre.

Francis fallava a respeito dos seus projectos.

— Vamos partir immediatamente para a America. Minha mãi te acolherá como uma filha bem amada e casar nos hemos.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42